

# **Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas**

**MEZ T1 Transmissora e Participações S.A.**

31 de dezembro de 2025  
com Relatório do Auditor Independente

# **MEZ T1 Transmissora e Participações S.A.**

## Demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2025

### Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas .....	1
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas auditadas	
Balancos patrimoniais .....	7
Demonstrações dos resultados .....	9
Demonstrações dos resultados abrangentes .....	10
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido .....	11
Demonstrações dos fluxos de caixa .....	12
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas .....	13



São Paulo Corporate Towers  
Av. Presidente Juscelino Kubitschek,  
1909  
Vila Nova Conceição, São Paulo - SP,  
04543-011

Tel: +55 11 2573 3000  
ey.com.br

**Shape the future  
with confidence**

## **Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

Aos  
Administradores e Acionistas da  
**MEZ T1 Transmissora e Participações S.A.**  
São Paulo - SP

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da MEZ T1 Transmissora e Participações S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia em 31 de dezembro de 2025, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Principal assunto de auditoria**

Principal assunto de auditoria é aquele que, em nosso julgamento profissional, foi o mais significativo em nossa auditoria do exercício corrente. Esse assunto foi tratado no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esse assunto. Para o assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou os assuntos, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.



**Shape the future  
with confidence**

Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”, incluindo aquelas em relação a esse principal assunto de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar os assuntos abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

#### Mensuração do ativo de contrato

Conforme divulgado na nota explicativa 3.3 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, as controladas da Companhia avaliam que mesmo após a conclusão da fase de construção da infraestrutura de transmissão, segue existindo um ativo de contrato pela contrapartida da receita de construção, uma vez que é necessária a satisfação da obrigação de performance de operar e manter a infraestrutura de transmissão para que as controladas da Companhia passem a ter um direito incondicional de receber caixa como contraprestação da obrigação de performance de construção. Conforme divulgado na nota explicativa 6, em 31 de dezembro de 2025, o saldo do ativo contratual consolidado da Companhia era de R\$ 2.044.325 mil. O ativo contratual refere-se ao direito das controladas da Companhia à contraprestação em decorrência do serviço de construção da infraestrutura das linhas de transmissão, incluindo custo incorridos, margem de construção, indenização pelos ativos não amortizados ao final da concessão e receita financeira pela remuneração dos ativos da concessão.

O reconhecimento do ativo de contrato e da receita de construção das controladas da Companhia de acordo com o CPC 47 - Receita de contrato com cliente, conforme divulgado na nota explicativa 2.4, requer o exercício de julgamento significativo, uma vez que a mensuração do progresso das controladas da Companhia em relação ao cumprimento da obrigação de performance satisfeita ao longo do tempo requer o uso de estimativas e julgamentos significativos pela diretoria para estimar os esforços ou insumos necessários para o cumprimento da obrigação de performance, tais como materiais, mão de obra e margens de lucros esperada bem como as projeções das receitas esperadas, o que requer estimativas do tempo de duração da fase de construção. Finalmente, por se tratar de um contrato de longo prazo, a identificação da taxa de desconto que representa o componente financeiro embutido no fluxo de recebimento futuro também requer o uso de julgamento por parte da diretoria. Devido à relevância dos valores e do julgamento significativo envolvido, consideramos a mensuração do ativo de contrato e das respectivas receitas como um assunto significativo para a nossa auditoria.



**Shape the future  
with confidence**

*Como nossa auditoria conduziu esse assunto*

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, dentre outros: i) Avaliação da adequação das políticas contábeis adotadas pela Companhia, e entendimento dos controles internos relacionados ao reconhecimento das receitas e custos relacionados à execução do contrato; (ii) análise da determinação de margem nos projetos em construção, relacionado aos novos contratos de concessão, e aos projetos de reforços e melhorias das instalações de transmissão de energia elétrica já existentes, verificando a metodologia e as premissas adotadas pela Companhia, para estimar o custo total de construção, e o valor presente dos fluxos de recebimento futuro, descontado a taxa de juros implícita que representa o componente financeiro embutido no fluxo de recebimentos; (iii) com o auxílio de especialistas em modelagem financeira, análise da metodologia e dos cálculos para determinar a referida taxa implícita de desconto; (iv) análise do contrato de concessão e seus aditivos para identificar as obrigações de performance previstas contratualmente, além de aspectos relacionados aos componentes variáveis, aplicáveis ao preço do contrato; (v) análise do enquadramento da infraestrutura já construída no conceito de ativo contratual; (vi) análise da alocação da contraprestação prevista nos contratos de concessão a cada uma das obrigações de performance; (vii) análise de eventual risco de penalizações por atrasos na construção ou indisponibilidade; (viii) análise da eventual existência de contrato oneroso; (ix) análise dos impactos oriundos da Revisão Tarifária Periódica (RTP), por meio de inspeção das notas técnicas e consultas públicas emitidas pelo órgão regulador, recálculo do valor presente do fluxo contratual dos ativos da concessão, com base na nova Receita Anual Permitida (RAP) e verificação das glosas de projetos e das bases de remuneração; (x) avaliação dos seguintes aspectos relacionados aos projetos de construção: (a) análise do cumprimento do cronograma físico das obras em andamento, bem como a verificação da existência ou não de itens anormais ao cronograma físico atualizado da obra, com possíveis alterações de projeto, ou mudanças de fornecedores que possam gerar custos não capturados pelos controles internos da Companhia; (b) avaliação das variações entre o orçamento inicial e orçamento atualizado das obras em andamento, e as justificativas apresentadas pela gestão da obra para os desvios; e (c) caso aplicável, verificação de indícios de insuficiência dos custos a incorrer, para conclusão das etapas construtivas do empreendimento; (xi) análises das comunicações com órgãos reguladores relacionadas à atividade de transmissão de energia elétrica e de mercado de valores mobiliários; e (xii) a avaliação das divulgações efetuadas pela Companhia nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre a mensuração do ativo de contrato das controladas da Companhia, que está consistente com a avaliação da diretoria, consideramos que os critérios e premissas adotados pela diretoria na determinação do ativo de contrato e das respectivas receitas de construção, assim como as divulgações nas notas explicativas 2.4, 3.3 e 6 são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.



**Shape the future  
with confidence**

### **Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:



**Shape the future  
with confidence**

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.



**Shape the future  
with confidence**

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aquele que foi considerado como mais significativo na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constitui o principal assunto de auditoria. Descrevemos esse assunto em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 31 de março de 2026.

ERNST & YOUNG  
Auditores Independentes S/S Ltda.  
CRC SP-034519/O

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Francisco F. A. Noronha Andrade'.

Francisco F. A. Noronha Andrade  
Contador CRC PE-026317/O

## MEZ T1 Transmissora e Participações S.A.

Balanços patrimoniais

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares reais, exceto quando de outra forma indicado)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
<b>Ativo</b>					
<b>Circulante</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	4	<b>28</b>	10.605	<b>6.133</b>	23.050
Concessionárias e permissionárias	5	-	-	<b>15.645</b>	10.127
Almoxarifado		-	-	<b>627</b>	627
Adiantamento a fornecedores		-	-	<b>5.565</b>	4.948
Tributos e contribuições a compensar		<b>2.569</b>	2.514	<b>6.108</b>	5.015
Partes relacionadas	10	-	-	<b>14.003</b>	11.872
Outros ativos circulantes		-	-	<b>3.000</b>	3.201
Ativo de contrato	6	-	-	<b>155.955</b>	153.163
Total do ativo circulante		<b>2.597</b>	13.119	<b>207.036</b>	212.003
<b>Não circulante</b>					
<b>Realizável a longo prazo</b>					
Ativo de contrato	6	-	-	<b>1.888.370</b>	1.899.872
Concessionárias e permissionárias	5	-	-	<b>440</b>	-
Caixa restrito	4	-	-	<b>70.493</b>	59.458
Tributos diferidos	13	<b>3.600</b>	3.600	<b>3.600</b>	3.600
Investimentos	7	<b>827.103</b>	918.146	-	-
Intangível	8	-	-	<b>8.216</b>	8.581
Total do ativo não circulante		<b>830.703</b>	921.746	<b>1.971.119</b>	1.971.511
Total do ativo		<b>833.300</b>	934.865	<b>2.178.155</b>	2.183.514

## MEZ T1 Transmissora e Participações S.A.

Balanços patrimoniais

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares reais, exceto quando de outra forma indicado)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
<b>Passivo</b>					
<b>Circulante</b>					
Fornecedores	9	<b>1</b>	1	<b>65.108</b>	78.652
Empréstimos, financiamentos e debêntures	11	<b>130.669</b>	428.258	<b>169.861</b>	930.765
Partes relacionadas		-	-	<b>46</b>	2
Obrigações fiscais, trabalhistas e sociais		<b>338</b>	345	<b>4.412</b>	4.128
PIS e COFINS diferidos	13	-	-	<b>10.070</b>	5.590
Outros passivos circulantes		<b>33</b>	4	<b>16.695</b>	810
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	19	-	-	<b>5.272</b>	1.588
Provisão pré-operacionais	12	-	-	<b>22.189</b>	25.668
Total do passivo circulante		<b>131.041</b>	428.608	<b>293.653</b>	1.047.203
<b>Não circulante</b>					
Empréstimos, financiamentos e debêntures	11	<b>363.914</b>	-	<b>1.233.195</b>	373.506
Imposto de renda e contribuição social diferido	13	-	-	<b>98.085</b>	61.068
PIS e COFINS diferidos	13	-	-	<b>119.016</b>	69.346
Total do passivo não circulante		<b>363.914</b>	-	<b>1.450.296</b>	503.920
<b>Patrimônio líquido</b>					
Capital social	14	<b>249.979</b>	249.979	<b>249.979</b>	240.077
Adiantamento para futuro aumento de capital	14	<b>27.303</b>	21.659	<b>27.303</b>	31.561
Reserva de capital	14	<b>22.398</b>	22.398	<b>22.398</b>	22.398
Reservas de lucros	14	<b>38.665</b>	212.221	<b>38.665</b>	212.221
Total de participação dos controladores		<b>338.345</b>	506.257	<b>338.345</b>	506.257
Participação de não controladores		-	-	<b>95.861</b>	126.134
Total do patrimônio líquido		<b>338.345</b>	506.257	<b>434.206</b>	632.391
Total do passivo e patrimônio líquido		<b>833.300</b>	934.865	<b>2.178.155</b>	2.183.514

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

## MEZ T1 Transmissora e Participações S.A.

Demonstrações dos resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Receita operacional líquida	15	-	-	<b>121.431</b>	470.562
Custo de implementação de infraestrutura	16	-	-	<b>(60.994)</b>	(330.550)
Custo de operação e manutenção	16	-	-	<b>(12.082)</b>	(5.242)
Lucro bruto		-	-	<b>48.355</b>	134.770
Administrativas e gerais		<b>(459)</b>	(634)	<b>(15.034)</b>	(8.683)
Outras despesas operacionais, líquidas	17	-	-	<b>(23.965)</b>	(707)
Resultado de equivalência patrimonial	7	<b>(105.024)</b>	63.960	-	-
Lucro antes do resultado financeiro		<b>(105.483)</b>	63.326	<b>9.356</b>	125.380
Receita financeira	18	<b>118</b>	1.625	<b>6.833</b>	3.473
Despesa financeira	18	<b>(67.191)</b>	(48.977)	<b>(182.551)</b>	(81.574)
		<b>(67.073)</b>	(47.352)	<b>(175.718)</b>	(78.101)
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social		<b>(172.556)</b>	15.974	<b>(166.362)</b>	47.279
Imposto de renda e contribuição social corrente	13	-	-	<b>(3.264)</b>	(3.703)
Imposto de renda e contribuição social diferido	13	-	-	<b>(37.017)</b>	(11.610)
Lucro líquido (prejuízo) do exercício		<b>(172.556)</b>	15.974	<b>(206.643)</b>	31.966
Participação dos controladores				<b>(172.556)</b>	15.974
Participação dos não controladores				<b>(34.087)</b>	15.992

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

## MEZ T1 Transmissora e Participações S.A.

Demonstrações do resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	<b>(172.556)</b>	15.974	<b>(206.643)</b>	31.966
Total de resultados abrangentes	<b>(172.556)</b>	15.974	<b>(206.643)</b>	31.966
Acionistas controladores			<b>(172.556)</b>	15.974
Acionistas não controladores			<b>(34.087)</b>	15.992

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

## MEZ T1 Transmissora e Participações S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

	Capital social	Reserva de capital	Reservas de lucros		Lucros acumulados	Adiantamento para futuro aumento de capital	Total	Participação dos acionistas não controladores	Total do patrimônio líquido
			Legal	Reservas de lucros a realizar					
Saldos em 31 de dezembro de 2023	123.129	9.902	14.242	182.005	-	55.236	384.514	78.898	463.412
Participação de não controladores	-	-	-	-	-	-	-	43.740	43.740
Transações entre acionistas	-	12.496	-	-	-	-	12.496	(12.496)	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	-	-	-	93.273	93.273	-	93.273
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	15.974	-	15.974	15.992	31.966
Aumento de capital	126.850	-	-	-	-	(126.850)	-	-	-
Reserva legal	-	-	799	-	(799)	-	-	-	-
Reserva lucros a realizar	-	-	-	15.175	(15.175)	-	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2024	249.979	22.398	15.041	197.180	-	21.659	506.257	126.134	632.391
Participação de não controladores	-	-	-	-	-	-	-	3.814	3.814
Transações entre acionistas	-	(1.000)	-	-	-	-	(1.000)	-	(1.000)
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	-	-	-	5.644	5.644	-	5.644
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	(172.556)	-	(172.556)	(34.087)	(206.643)
Absorção de Prejuízos	-	-	-	(172.556)	172.556	-	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2025	249.979	21.398	15.041	24.624	-	27.303	338.345	95.861	434.206

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

## MEZ T1 Transmissora e Participações S.A.

### Demonstração dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	(172.556)	15.974	(206.643)	31.966
Encargos de empréstimos, financiamentos e debentures	66.325	47.217	165.518	145.084
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	-	-	3.684	1.456
Custos de captação	-	(219)	9.037	(1.323)
Amortização direito de concessão	366	424	-	424
Amortização de direito de uso	-	-	-	32
Resultado da equivalência patrimonial	105.024	(63.960)	-	-
Rendimento de Aplicações Vinculadas	-	-	(11.035)	-
PIS e COFINS diferidos	-	-	54.150	15.109
IRPJ e CSLL diferidos	-	-	37.017	12.583
	(841)	(564)	51.728	205.331
Aumento nos ativos				
Concessionárias e permissionárias	-	-	127.389	(6.269)
Ativo de contrato	-	-	(124.636)	(430.398)
Impostos a recuperar	(55)	(433)	(1.093)	(1.305)
Almoxarifado	-	-	-	(11)
Partes relacionadas	-	-	(5.610)	(8.673)
Outros ativos	(1.001)	-	200	890
Adiantamento a fornecedores	-	-	-	(4.948)
	(1.056)	(433)	(3.750)	(450.714)
Aumento nos passivos				
Fornecedores	-	1	(13.544)	30.209
Obrigações fiscais, sociais e trabalhistas	(7)	8	284	(767)
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	-	(4)
Provisão pré-operacional	-	-	-	19.865
Outras obrigações	28	(35)	15.677	(8.088)
Partes relacionadas	-	-	-	(12)
	21	(26)	2.417	41.203
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	(1.876)	(1.023)	50.395	(204.180)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Aumento de capital nas controladas	(26.990)	(204.399)	-	-
Dividendos recebidos	12.645	-	-	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(14.345)	(204.399)	-	-
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos				
Adiantamento para futuro aumento de capital	5.644	93.273	5.644	93.273
Aumento de capital (não controladores)	-	-	2.814	43.740
Caixa restrito	-	-	-	(48.560)
Captação de empréstimos, financiamentos e debentures	-	93.000	-	99.907
Amortização do principal e juros de empréstimos, financiamentos e debentures	-	-	(75.770)	(44.824)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamentos	5.644	186.273	(67.312)	143.536
Varição líquida de caixa e equivalentes de caixa	(10.577)	(19.149)	(16.917)	(60.644)
Caixa e equivalentes no início do exercício	<b>10.605</b>	29.754	<b>23.050</b>	83.694
Caixa e equivalentes no fim do exercício	<b>28</b>	10.605	<b>6.133</b>	23.050

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## MEZ T1 Transmissora e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 1. Contexto operacional

#### 1.1. Objeto social

A MEZ T1 Transmissora e Participações S.A. (“Companhia”), é uma sociedade Anônima de Capital Fechado, controlada pela MEZ Energia e Participações S.A., constituída em 05 de julho de 2021 e está estabelecida na Avenida Ibirapuera, S/N - Anexo 1761 - CJ 151 Parte - 15º Andar - Indianópolis - São Paulo - SP.

A Companhia tem por objeto social a participação em outras sociedades atuantes no setor de energia e infraestrutura, no Brasil ou no exterior, como acionista ou quotista; a construção, projeto, implantação, operação, manutenção e exploração, de instalações de transmissão de energia elétrica da rede básica do Sistema Interligado Nacional e de mais instalações necessárias às funções de medição, supervisão, proteção, comando, controle telecomunicação, administração, apoio e demais serviços complementares necessários à transmissão de energia elétrica.

#### 1.2. Das Concessões

As controladas da Companhia possuem o direito de explorar, direta ou indiretamente, os seguintes contratos de concessões de Serviço Público de Transmissão de Energia Elétrica:

Concessionária	Contrato	Prazo (anos)	Vencimento	Revisão Tarifária Periódica			Data da entrada em operação comercial	Receita Anual Permitida - RAP ciclo 25-26	
				Prazo (anos)	Próxima	Índice de correção		R\$	Mês Base
MEZ 1 Energia	010/2020	30	20/03/2050	5	2030	IPCA	19/01/2025	50.370	02/2020
MEZ 2 Energia	002/2020	30	20/03/2050	5	2030	IPCA	17/05/2024	7.157	02/2020
MEZ 3 Energia	024/2018	30	21/09/2048	5	2029	IPCA	10/05/2024	6.945	01/2018
MEZ 4 Energia	025/2018	30	21/09/2048	5	2029	IPCA	23/12/2022	7.248	01/2018
MEZ 5 Energia	003/2021	30	31/03/2051	5	2026	IPCA	Parcial (*)	69.163	02/2020

(\*) Atualmente a Companhia encontra-se com 80% de seus projetos em operação. A expectativa é que a operação integral ocorra em março de 2026.

## **MEZ T1 Transmissora e Participações S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### **1. Contexto operacional--Continuação**

#### **1.2. Das Concessões--Continuação**

##### MEZ 1 Energia S.A.

O projeto da MEZ 1 Energia consiste na implantação e exploração do empreendimento composto pelas seguintes instalações de transmissão de energia no estado Bahia:

- (i) LT 500 kV Sapeaçu - Camaçari IV C1;
- (ii) LT 230 kV Camaçari IV - Pirajá C1/C2 e SE 230/69 kV Pirajá; e
- (iii) SE Camaçari II (Novo Pátio 69kV e Transformação 230/69 kV).

A Companhia entrou em operação de 100% de seus projetos em janeiro de 2025.

O contrato de concessão assegura a Receita Anual Permitida (RAP) no montante de R\$37.063 para todos os trechos (valor histórico), que será acrescido de PIS e COFINS. A RAP será corrigida anualmente pelo IPCA no mês de julho de cada ano e será passível de revisão tarifária que ocorrerá no 5º, 10º e 15º ano da concessão.

##### MEZ 2 Energia S.A.

O projeto da MEZ 2 Energia consiste na implantação e exploração do empreendimento composto pelas seguintes instalações de transmissão de energia no estado de Bahia:

- (i) SE Olindina (Novos Pátios 230 kV e 69kV) e Seccionamento das LTs 230 kV Cícero Dantas - Catu C1/C2 na SE Olindina.

A Companhia entrou em operação através de TLR (Termo de Liberação de Receita) em 17 de maio de 2024. Porém em 15 de Agosto de 2025, recebemos o TLD.

A Receita Anual Permitida (RAP) foi determinada em aproximadamente R\$5.380 para todos os trechos (valor histórico), que será acrescido de PIS e COFINS. A RAP será corrigida anualmente pelo IPCA, no mês de julho de cada ano e será passível de revisão tarifária que ocorrerá no 5º, 10º e 15º ano da concessão.

## **MEZ T1 Transmissora e Participações S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### **1. Contexto operacional--Continuação**

#### **1.2. Das Concessões--Continuação**

##### MEZ 3 Energia S.A.

O projeto da MEZ 3 Energia consiste na implantação e exploração do empreendimento composto pelas seguintes instalações de transmissão de energia no estado de Mato Grosso:

- (i) SE 230/138 kV Rio Claro 2 e seccionamento da LT 230 kV Rondonópolis - Rio Verde.

A Companhia entrou em operação em 10 de maio de 2024, iniciando assim o recebimento de 100% de sua RAP (Receita Anual Permitida).

A Receita Anual Permitida (RAP) foi determinada em aproximadamente R\$4.988 para todos os trechos (valor histórico), que será acrescido de PIS e COFINS. A RAP será corrigida anualmente pelo IPCA, no mês de julho de cada ano e será passível de revisão tarifária que ocorrerá no 5º, 10º e 15º ano da concessão.

##### MEZ 4 Energia S.A.

O projeto da MEZ 4 Energia consiste na implantação e exploração do empreendimento composto pelas seguintes instalações de transmissão de energia no estado de Rio Grande do Sul:

- (ii) SE 230/69 kV Cruz Alta 2 e seccionamento em 230 kV.

A Companhia entrou em operação teste em 30 de novembro de 2022 e posteriormente em operação comercial em 23 de dezembro de 2022.

A Receita Anual Permitida (RAP) foi determinada em aproximadamente R\$5.206 para todos os trechos (valor histórico), que será acrescido de PIS e COFINS. A RAP será corrigida anualmente pelo IPCA, no mês de julho de cada ano e será passível de revisão tarifária que ocorrerá no 5º, 10º e 15º ano da Concessão.

## **MEZ T1 Transmissora e Participações S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### **1. Contexto operacional--Continuação**

#### **1.2. Das Concessões--Continuação**

##### MEZ 5 Energia S.A.

O projeto da MEZ 5 Energia consiste na implantação e exploração do empreendimento composto pelas seguintes instalações de transmissão de energia no estado de Rio Grande do Sul:

- (i) LT 230 kV Porto Alegre 1 - Porto Alegre 9 C1;
- (ii) LT 230 kV Capivari do Sul - Osório 3 C1;
- (iii) LT 230kV Guaíba 3 - Pólo Petroquímico C1;
- (iv) SE Guaíba 3 - Compensador Estático;
- (v) SE Porto Alegre 4 - Transformação e setor de 13,8kV - Subsetor 1;
- (vi) SE Porto Alegre 4 - Transformação e setor de 13,8kV - Subsetor 2;
- (vii) SE Porto Alegre 4 - Transformação e setor de 13,8kV - Subsetor 3;
- (viii) SE Porto Alegre 4 - Transformação e setor de 13,8kV - Subsetor 4;
- (ix) SE Porto Alegre 4 - Transformação e setor de 13,8kV - Subsetor 5 e;
- (x) Módulo de Interligação de Barras em 230kV da SE Porto Alegre 4.

Atualmente a Companhia encontra-se parcialmente em operação, recebendo aproximadamente 80% da RAP prevista no contrato de concessão. A entrada em operação completa está prevista para o exercício de 2026. Contudo, a Nota Técnica da ANEEL 1746/2025-SCE/ANEEL, recomendou o distrato parcial dos trechos: LT 230kV Porto Alegre 1 – Porto Alegre 9 C1 – Subterrânea, LT 230 kV Capivari do Sul – Osório 3 C1 e LT 230 kV Guaíba 3 – Pólo Petroquímico C1, o qual aguarda a aprovação da diretoria da ANEEL para sua efetiva deliberação, uma vez que estes projetos não atenderiam mais as condições necessárias, em função de fatores geográficos e climáticos. Como consequência, a Companhia realizou a provisão para não realização do montante de R\$ 68.500 em seu ativo de contrato, correspondente a tal parcela do contrato de concessão, conforme apresentado na Nota 6.

## **MEZ T1 Transmissora e Participações S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### **1. Contexto operacional--Continuação**

#### **1.2. Das Concessões--Continuação**

A Receita Anual Permitida (RAP) foi determinada em aproximadamente R\$52.982 para todos os trechos (valor histórico), que será acrescido de PIS e COFINS. A RAP será corrigida anualmente pelo IPCA no mês de julho de cada ano e será passível de revisão tarifária que ocorrerá no 5º, 10º e 15º ano da Concessão.

#### **1.3. Encargos regulamentares**

Os montantes que serão faturados pelas controladas da Companhia estão sujeitos aos seguintes encargos regulatórios:

Taxa de Fiscalização de Serviços de Energia Elétrica (TFSEE) - Taxa de fiscalização incidente sobre a transmissão de energia elétrica, devida mensalmente, sendo seu valor fixado pelos despachos emitidos no início de cada ano pela ANEEL e proporcionais ao porte do serviço concedido, considerando o valor econômico agregado pelo concessionário, sendo seu percentual anual equivalente a 0,4% da receita operacional.

Pesquisa & Desenvolvimento do setor elétrico (P&D) - investimento aplicado em pesquisa e desenvolvimento do setor elétrico equivalente ao percentual anual de 1% da receita operacional líquida.

Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT) - o FNDCT foi criado com o objetivo de apoiar financeiramente programas e projetos prioritários de desenvolvimento científico e tecnológico nacionais, tendo como fonte de receita os incentivos fiscais, empréstimos de instituições financeiras, contribuições e doações de entidades públicas e privadas, sendo seu percentual anual equivalente a 0,4% da receita operacional.

Ministério de Minas e Energia (MME) - recolhimento a fim de custear os estudos e pesquisas de planejamento da expansão do sistema energético, bem como os de inventário e de viabilidade necessários ao aproveitamento dos potenciais hidrelétricos, sendo seu percentual anual equivalente a 0,4% da receita operacional.

## **MEZ T1 Transmissora e Participações S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

## **2. Apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

### **2.1. Base de elaboração e apresentação**

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem as disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, pronunciamentos, interpretações e orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

A Companhia e suas controladas não possuem outros resultados abrangentes, portanto, o único item de resultado abrangente total é o resultado do exercício.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas com base no custo histórico, exceto quando indicado de outra forma, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram aprovadas pela diretoria em 31 de março de 2026.

### **2.2. Continuidade operacional**

Capital Circulante Líquido - CCL: A Companhia apresentou em 31 de dezembro de 2025, capital circulante líquido negativo de R\$128.318 na controladora e R\$86.617 no consolidado (negativo R\$415.489 na controladora e R\$835.200 no consolidado em 31 de dezembro de 2024). O principal fator deste cenário decorre dos montantes de empréstimos, financiamentos e debêntures da Companhia com vencimento no curto prazo, bem como de saldos de fornecedores das controladas, os quais estão em processo de negociação. A liquidação de tais valores dependerá do fluxo de dividendos gerados pelas controladas da Companhia e de aportes de capital dos acionistas.

Com base nos fatos e circunstâncias existentes nesta data, a administração avaliou a capacidade da Companhia em continuar operando normalmente e está convencida de que suas operações têm capacidade de geração de fluxo de caixa suficiente para honrar seus compromissos de curto prazo, e assim dar continuidade a seus negócios no futuro.

## **MEZ T1 Transmissora e Participações S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### **2. Apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas-- Continuação**

#### **2.2. Continuidade operacional--Continuação**

Adicionalmente, a administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas demonstrações financeiras foram preparadas com base no pressuposto de continuidade.

#### **2.3. Moeda funcional e de apresentação**

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas pela moeda funcional que é o Real, moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia e suas controladas atuam.

#### **2.4. Julgamento, estimativas e premissas contábeis significativas**

A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas requer que a administração faça julgamentos, utilizando estimativas e premissas baseadas em fatores objetivos e subjetivos e em opinião de assessores jurídicos, para determinação dos valores adequados para registro de determinadas transações que afetam ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais dessas transações podem divergir dessas estimativas.

Esses julgamentos, estimativas e premissas são revistos ao menos anualmente e eventuais ajustes são reconhecidos no período em que as estimativas são revisadas.

Julgamentos, estimativas e premissas considerados críticos estão relacionados aos seguintes aspectos:

- Constituição de ativo ou passivo fiscal diferido; e
- Contabilização de contratos de concessão.

Na contabilização dos contratos de concessão, as controladas da Companhia efetuam análises que envolvem o julgamento da administração, substancialmente, no que diz respeito à aplicabilidade da interpretação de contratos de concessão, determinação e classificação de receitas de implementação da infraestrutura, ampliação, reforços e melhorias como ativo contratual.

## **MEZ T1 Transmissora e Participações S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### **2. Apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas-- Continuação**

#### **2.4. Julgamento, estimativas e premissas contábeis significativas--Continuação**

##### Momento de reconhecimento do ativo contratual

A administração das controladas da Companhia avalia o momento de reconhecimento dos ativos das concessões com base nas características econômicas de cada contrato de concessão. O ativo contratual se origina na medida em que a concessionária satisfaz a obrigação de construir e implementar a infraestrutura de transmissão, sendo a receita reconhecida ao longo do tempo do projeto. O ativo contratual é registrado em contrapartida à receita de implementação da infraestrutura, que é reconhecida conforme os gastos incorridos. A parcela do ativo contratual indenizável é identificada quando a implementação da infraestrutura é finalizada.

##### Determinação da taxa de desconto do ativo contratual

A taxa aplicada ao ativo contratual é a taxa de desconto que seria refletida em uma transação de financiamento separada entre as entidades e seu cliente no início do contrato, que foi entre 7,4% a.a. e 10,7% a.a. Essa taxa refletiria as características de crédito da parte que recebe financiamento no contrato, bem como qualquer garantia ou garantia fornecida pelo cliente ou pela entidade, incluindo os ativos transferidos no contrato. A taxa para precificar o componente financeiro do ativo contratual é estabelecida na data do início de cada contrato de concessão. Quando o Poder Concedente revisa ou atualiza a receita que as controladas da Companhia têm direito a receber, a quantia escriturada do ativo contratual é ajustada para refletir os fluxos revisados, sendo o ajuste reconhecido como receita ou despesa no resultado.

##### Determinação das receitas de implementação da infraestrutura

Quando a concessionária presta serviços de implementação da infraestrutura, é reconhecida a receita de implementação da infraestrutura pelo valor justo e os respectivos custos relativos aos serviços de implementação da infraestrutura prestados, resultando em uma margem de lucro da implementação da infraestrutura quando confrontada com o valor justo da contraprestação dos serviços via Receita Anual Permitida (RAP). As variações positivas ou negativas em relação à margem estimada são alocadas no resultado quando incorridas.

## **MEZ T1 Transmissora e Participações S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### **2. Apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas-- Continuação**

#### **2.4. Julgamento, estimativas e premissas contábeis significativas--Continuação**

##### Determinação das receitas de operação e manutenção

Após a entrada em operação, quando a concessionária presta serviços de operação e manutenção, é reconhecida a receita pelo valor justo, tendo como um dos parâmetros os valores estimados pelo Poder Concedente e os respectivos custos, conforme contraprestação dos serviços.

Conforme previsto no contrato de concessão, o concessionário atua como prestador de serviço. O concessionário implementa, amplia, reforça ou melhora a infraestrutura (serviços de implementação da infraestrutura) usada para prestar um serviço público além de operar e manter essa infraestrutura (serviços de operação e manutenção) durante determinado prazo. A transmissora de energia é remunerada pela disponibilidade da infraestrutura durante o prazo da concessão.

O contrato de concessão não transfere ao concessionário o direito de controle do uso da infraestrutura de serviços públicos. É prevista apenas a cessão de posse desses bens para realização dos serviços públicos, sendo os bens revertidos ao Concedente após o encerramento do respectivo contrato. O concessionário tem direito de operar a infraestrutura para a prestação dos serviços públicos em nome do Poder Concedente, nas condições previstas no contrato de concessão.

O concessionário deve registrar e mensurar a receita dos serviços que presta de acordo com os Pronunciamentos Técnicos CPC 47 - Receita de Contrato com Cliente e CPC 48 - Instrumentos Financeiros e ICPC 01 (R1) - Contratos de Concessão. Caso o concessionário realize mais de um serviço regido por um único contrato, a remuneração recebida ou a receber deve ser alocada a cada obrigação de performance com base nos valores relativos aos serviços prestados caso os valores sejam identificáveis separadamente.

O ativo de concessão registra valores a receber referentes à implementação, operação e manutenção da infraestrutura e à receita de remuneração dos ativos da concessão.

#### **2.5. Procedimentos de consolidação**

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas de acordo com as normas estabelecidas pelo CPC 36 (R3) - Demonstrações consolidadas, abrangendo a Companhia MEZ T1 Transmissora e Participações e suas controladas.

## MEZ T1 Transmissora e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

## 2. Apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas-- Continuação

### 2.5. Procedimentos de consolidação--Continuação

As controladas são todas as Companhias nas quais a MEZ T1 Transmissora e Participações S.A. detém o controle e, são consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. A partir da data em que a Companhia deixa de ter o controle, sua consolidação é interrompida.

Em 31 de dezembro de 2025, as participações nas controladas se apresentavam da seguinte forma:

Controladas	Data do início do controle	Participação % 31/12/2025
MEZ 1 Energia S.A.	Leilão	100%
MEZ 2 Energia S.A.	06/2020	100%
MEZ 3 Energia S.A.	06/2020	90,75%
MEZ 4 Energia S.A.	06/2020	91,15%
MEZ 5 Energia S.A.	Leilão	75%

As práticas contábeis foram aplicadas de maneira uniforme em todas as companhias consolidadas e o exercício social dessas controladas coincide com o da controladora.

Os seguintes procedimentos foram adotados na preparação das Informações financeiras consolidadas:

- (i) Eliminação do patrimônio líquido das controladas;
- (ii) Eliminação do resultado de equivalência patrimonial; e
- (iii) Eliminação dos saldos de ativos e passivos, receitas e despesas entre as Companhias consolidadas, bem como das contas mantidas entre estas controladas.

## 3. Políticas contábeis materiais

### 3.1. Instrumentos financeiros

#### a) Ativos financeiros

##### i) *Classificação e mensuração*

Conforme o CPC 48, os instrumentos financeiros são classificados em três categorias: mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (“VJORA”) e ao valor justo por meio do resultado (“VJR”).

## MEZ T1 Transmissora e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 3. Políticas contábeis materiais--Continuação

#### 3.1. Instrumentos financeiros--Continuação

##### a) Ativos financeiros--Continuação

##### i) *Classificação e mensuração*--Continuação

A classificação dos ativos financeiros no reconhecimento inicial depende das características dos fluxos de caixa contratuais e do modelo de negócio para a gestão destes ativos financeiros. A Companhia e suas controladas apresentam os instrumentos financeiros de acordo com as categorias anteriormente mencionadas:

##### Ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado

Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado compreendem ativos financeiros mantidos para negociação, ativos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado ou ativos financeiros a ser obrigatoriamente mensurados ao valor justo.

Ativos financeiros com fluxos de caixa que não sejam exclusivamente pagamentos do principal e juros são classificados e mensurados ao valor justo por meio do resultado. As variações líquidas do valor justo são reconhecidas no resultado.

##### Custo amortizado

Um ativo financeiro é classificado e mensurado pelo custo amortizado, quando tem finalidade de recebimento de fluxos de caixa contratuais e gerar fluxos de caixa que sejam “exclusivamente pagamentos de principal e de juros” sobre o valor do principal em aberto. Esta avaliação é executada em nível de instrumento. Os ativos mensurados pelo valor de custo amortizado utilizam método de juros efetivos, deduzidos de qualquer perda por redução de valor recuperável. A receita de juros é reconhecida através da aplicação de taxa de juros efetiva, exceto para créditos de curto prazo quando o reconhecimento de juros seria imaterial.

##### ii) *Redução ao valor recuperável de ativos financeiros (impairment)*

Conforme o CPC 48, o modelo de “perdas esperadas” se aplica aos ativos financeiros mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, com exceção de investimentos em instrumentos patrimoniais.

## **MEZ T1 Transmissora e Participações S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### **3. Políticas contábeis materiais--Continuação**

#### **3.1. Instrumentos financeiros--Continuação**

a) Ativos financeiros--Continuação

iii) *Baixa de ativos financeiros*

A baixa (desreconhecimento) de um ativo financeiro ocorre quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando são transferidos a um terceiro os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual, substancialmente, todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Qualquer participação que seja criada ou retida pelas Companhias e suas controladas em tais ativos financeiros transferidos é reconhecida como um ativo ou passivo separado.

b) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados como ao valor justo por meio do resultado quando são mantidos para negociação ou designados ao valor justo por meio do resultado. Os outros passivos financeiros (incluindo empréstimos) são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos.

#### **3.2. Caixa e equivalentes de caixa**

O caixa e os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. São considerados equivalentes de caixa as aplicações financeiras de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento em três meses ou menos, a contar da data de contratação.

#### **3.3. Ativo de concessão - contratual**

Conforme previsto no contrato de concessão, o concessionário atua como prestador de serviço. O concessionário implementa, amplia, reforça ou melhora a infraestrutura (serviços de implementação da infraestrutura) usada para prestar um serviço público além de operar e manter essa infraestrutura (serviços de operação e manutenção) durante determinado prazo. A transmissora de energia é remunerada pela disponibilidade da infraestrutura durante o prazo da concessão.

## **MEZ T1 Transmissora e Participações S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### **3. Políticas contábeis materiais--Continuação**

#### **3.3. Ativo de concessão - contratual--Continuação**

O contrato de concessão não transfere ao concessionário o direito de controle do uso da infraestrutura de serviços públicos. É prevista apenas a cessão de posse desses bens para realização dos serviços públicos, sendo os bens revertidos ao poder concedente após o encerramento do respectivo contrato. O concessionário tem direito de operar a infraestrutura para a prestação dos serviços públicos em nome do Poder Concedente, nas condições previstas no contrato de concessão.

O concessionário deve registrar e mensurar a receita dos serviços que presta de acordo com os Pronunciamentos Técnicos CPC 47 - Receita de Contrato com Cliente, CPC 48 - Instrumentos Financeiros e ICPC 01 (R1) - Contratos de Concessão. Caso o concessionário realize mais de um serviço regido por um único contrato, a remuneração recebida ou a receber deve ser alocada a cada obrigação de performance com base nos valores relativos aos serviços prestados caso os valores sejam identificáveis separadamente.

O ativo de concessão registra valores a receber referentes à implementação da infraestrutura, à receita de remuneração dos ativos da concessão e a serviços de operação e manutenção, classificados em:

a) Ativo de concessão - financeiro

A atividade de operar e manter a infraestrutura de transmissão tem início após o término da fase de construção e entrada em sua operação. O reconhecimento do contas a receber e da respectiva receita originam somente depois que a obrigação de desempenho é concluída mensalmente, de forma que esses valores a receber, registrados na rubrica "Serviços de O&M", são considerados ativo financeiro a custo amortizado.

b) Ativo de concessão - contratual

As concessões das controladas da Companhia foram classificadas dentro do modelo de ativo contratual, conforme adoção do CPC 47 - Receita de Contrato com Cliente. O ativo contratual se origina na medida em que a concessionária satisfaz a obrigação de construir e implementar a infraestrutura de transmissão, sendo a receita reconhecida ao longo do tempo do projeto, porém o recebimento do fluxo de caixa está condicionado à satisfação da obrigação de desempenho de operação e manutenção. Mensalmente, à medida que as controladas da Companhia operam e mantêm a infraestrutura, a parcela do ativo contratual equivalente à contraprestação daquele mês pela satisfação da obrigação de desempenho de construir torna-se um ativo financeiro, pois nada mais além da passagem do tempo será requerida para que o referido montante seja recebido. Os benefícios deste ativo são os fluxos de caixa futuros.

## **MEZ T1 Transmissora e Participações S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### **3. Políticas contábeis materiais--Continuação**

#### **3.3. Ativo de concessão - contratual--Continuação**

##### b) Ativo de concessão - contratual--Continuação

O valor do ativo contratual das concessionárias de transmissão de energia é formado por meio do valor presente dos seus fluxos de caixa futuros. O fluxo de caixa futuro é estimado no início da concessão, ou na sua prorrogação, e as premissas de sua mensuração são revisadas na Revisão Tarifária Periódica (RTP).

Os fluxos de caixa são definidos a partir da Receita Anual Permitida (RAP), que é a contraprestação que as concessionárias recebem pela prestação do serviço público de transmissão aos usuários. Estes recebimentos amortizam os investimentos nessa infraestrutura de transmissão e eventuais investimentos não amortizados (bens reversíveis) geram o direito de indenização do Poder Concedente ao final do contrato de concessão. Este fluxo de recebimentos é (i) remunerado pela taxa que representa o componente financeiro do negócio, estabelecida no início de cada projeto e (ii) atualizado pelo IPCA.

A implementação da infraestrutura, atividade executada durante fase de obra, tem o direito à contraprestação vinculado à performance de finalização da obra e das obrigações de desempenho de operar e manter, e não somente a passagem do tempo, sendo o reconhecimento da receita e custos das obras, relacionadas à formação deste ativo através dos gastos incorridos.

As receitas com implementação da infraestrutura, receita de remuneração dos ativos de concessão e as receitas de operação e manutenção da infraestrutura estão sujeitas ao diferimento de Programa de Integração Social (PIS) e da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) cumulativos, registrados na conta "Impostos diferidos" no passivo não circulante.

#### **3.4. Investimentos**

A Companhia reconhece e demonstra os investimentos em controladas por meio do método de equivalência patrimonial.

#### **3.5. Demais ativos circulantes e não circulantes**

Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

## **MEZ T1 Transmissora e Participações S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### **3. Políticas contábeis materiais--Continuação**

#### **3.6. Passivos circulantes e não circulantes**

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço.

Um passivo é reconhecido no balanço quando a Companhia e suas controladas possuem uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

#### **3.7. Ajuste a valor presente de ativos e passivos**

Os ativos e passivos monetários não circulantes estão ajustados pelo seu valor presente. O ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários circulantes é calculado, e somente registrado, se considerado relevante em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto. Para fins de registro e determinação de relevância, o ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros implícita dos respectivos ativos e passivos.

#### **3.8. Dividendos e juros sobre capital próprio**

A política de reconhecimento de dividendos está em conformidade com o CPC 24 e ICPC 08 (R1), que determinam que os dividendos propostos que estejam fundamentados em obrigações estatutárias, devem ser registrados no passivo circulante. O estatuto da Companhia estabelece um dividendo mínimo obrigatório equivalente a 25% do lucro líquido do exercício, ajustado pela constituição de reserva legal.

#### **3.9. Segmento de negócio**

Segmentos operacionais são definidos como atividades de negócio das quais pode se obter receitas e incorrer em despesas, com disponibilidade de informações financeiras individualizadas e cujos resultados operacionais são regularmente revistos pela administração no processo de tomada de decisão.

A administração da Companhia entende que, embora suas controladas reconheçam receita para as atividades de implementação da infraestrutura, e de operação e manutenção, considerou-se que essas receitas são originadas por contratos de concessão que possuem apenas um segmento de negócio: transmissão de energia elétrica.

## **MEZ T1 Transmissora e Participações S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### **3. Políticas contábeis materiais--Continuação**

#### **3.10. Provisão para redução ao valor recuperável (“impairment”)**

A administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos financeiros e não financeiros com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para perda ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável e as respectivas provisões são apresentadas nas notas explicativas. Para o exercício não houve a identificação de ativos a terem ajustes no valor recuperável.

#### **3.11. Intangível**

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. O custo de ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios corresponde ao valor justo na data da aquisição. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável.

Ativos intangíveis com vida definida são amortizados pelo método linear ao longo da vida útil econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo. O período e o método de amortização para um ativo intangível com vida definida são revisados no mínimo ao final de cada exercício social. A amortização de ativos intangíveis com vida definida é reconhecida na demonstração do resultado na rubrica de outras despesas líquidas, consistente com a utilização do ativo intangível.

Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas são testados anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa. A avaliação de vida útil indefinida é revisada anualmente para determinar se esta avaliação continua a ser justificável. Caso contrário, a mudança na vida útil de indefinida para definida é feita de forma prospectiva.

Ganhos e perdas resultantes da baixa de um ativo intangível, quando existentes, são mensurados como a diferença entre o valor líquido obtido da venda e o valor contábil do ativo, sendo reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa do ativo.

O saldo do ativo intangível da Companhia e suas controladas estão compostos principalmente por:

## **MEZ T1 Transmissora e Participações S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### **3. Políticas contábeis materiais--Continuação**

#### **3.11. Intangível--Continuação**

##### Direito exploração obtidos em combinação de negócios

Refere-se ao direito de exploração da concessão e ou autorização, obtidos em uma combinação de negócios. Conforme determinado na Interpretação Técnica ICPC 09 - Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método da Equivalência Patrimonial, os direitos de autorização de exploração, são classificados no balanço patrimonial da controladora na rubrica Investimentos, enquanto no balanço patrimonial consolidado são classificados na rubrica Intangível. A vida útil desse intangível é o prazo remanescente da concessão e ou autorização.

#### **3.12. Reconhecimento de receita**

As receitas são reconhecidas quando ou conforme a entidade satisfaz as obrigações de performance assumidas no contrato com o cliente, e somente quando houver um contrato aprovado; for possível identificar os direitos; houver substância comercial e for provável que a entidade receberá a contraprestação à qual terá direito. As receitas das controladas da Companhia são classificadas nos seguintes grupos:

i) Receita de infraestrutura

Refere-se aos serviços de implementação da infraestrutura, ampliação, reforço e melhorias das instalações de transmissão de energia elétrica. As receitas de infraestrutura são reconhecidas conforme os gastos incorridos e calculadas acrescentando-se as alíquotas de PIS e COFINS ao valor do investimento, uma vez que os projetos embutem margem suficiente para cobrir os custos de implementação da infraestrutura e encargos, considerando que boa parte de suas instalações é implementada através de contratos terceirizados com partes não relacionadas. As variações positivas ou negativas em relação à margem estimada são alocadas no resultado ao fim de cada obra.

Toda a margem de construção é reconhecida durante a obra e variações positivas ou negativas são alocadas imediatamente ao resultado, no momento que incorridas. Para estimativa referente à Receita de Construção, as controladas da Companhia utilizaram um modelo que apura o custo de financiar o cliente (no caso, Poder Concedente). A taxa definida para o valor presente líquido da margem de construção (e de operação) é definida no momento inicial do projeto e não sofre alterações posteriores, sendo apurada de acordo com o risco de crédito do cliente e prazo de financiamento.

## **MEZ T1 Transmissora e Participações S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### **3. Políticas contábeis materiais--Continuação**

#### **3.12. Reconhecimento de receita--Continuação**

##### ii) Remuneração dos ativos de concessão

Refere-se aos juros reconhecidos pelo método linear com base taxa de desconto entre 7,4% a.a. e 10,7% a.a, que representa a remuneração dos investimentos da infraestrutura de transmissão, por considerar as especificidades do negócio. A taxa busca precificar o componente financeiro do ativo contratual, determinada na data de início de cada contrato de concessão e não sofre alterações posteriores. A taxa incide sobre o montante a receber do fluxo futuro de recebimento de caixa

##### iii) Receita de operação e manutenção

Refere-se aos serviços de operação e manutenção das instalações de transmissão de energia elétrica, que tem após o término da fase de construção e visa a não interrupção da disponibilidade dessas instalações.

#### **3.13. Despesas operacionais**

As despesas operacionais são reconhecidas e mensuradas de acordo com o regime de competência, apresentadas líquidas dos respectivos créditos de PIS e COFINS quando aplicável. A Companhia e suas controladas classificam seus gastos operacionais na Demonstração de Resultado por função, ou seja, segregando entre custos e despesas de acordo com sua origem e função desempenhada, em conformidade com o requerido no artigo 187 da Lei nº 6.404/76. Os gastos realizados para implementação de infraestrutura são reconhecidos como ativo, pois resultam em benefícios econômicos futuros.

#### **3.14. Imposto de renda e contribuição social**

##### Correntes

As despesas de imposto de renda e contribuição social são calculadas conforme legislação vigente, reconhecidas na demonstração do resultado e incluem correntes e diferidos. O tributo corrente é o tributo a pagar ou a receber/compensar esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício.

O lucro ou prejuízo tributável difere do lucro (ou prejuízo) antes dos impostos reportado na demonstração do resultado, devido a legislação tributária exigir que certas transações devem ser excluídas ou adicionadas ao lucro contábil. Apurado o lucro tributável, no Brasil aplicam-se as alíquotas vigentes de 15%, acrescida do adicional de 10% quando o lucro tributável ultrapassar R\$240, para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social. E ainda, quando aplicável, consideram a compensação de prejuízos fiscais, limitada a 30% do lucro tributável. A Companhia optou pelo regime de tributação com base no lucro real.

## **MEZ T1 Transmissora e Participações S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### **3. Políticas contábeis materiais--Continuação**

#### **3.14. Imposto de renda e contribuição social--Continuação**

##### Correntes--Continuação

As controladas da Companhia optaram pelo regime de tributação com base no lucro presumido, conforme permitido pela legislação tributária, que consiste em um método para se obter o lucro tributável. No Brasil o lucro tributável por esse método é obtido aplicando o percentual de presunção de 8%, para o imposto de renda, e de 12%, para a contribuição social, sobre a receita bruta acrescida de 100% das receitas financeiras. Adicionalmente as controladas optantes por esse regime de tributação não registraram imposto de renda e contribuição social diferidos sobre prejuízos fiscais e diferenças temporárias, exceto nos casos em que já existe plano de mudança do regime de tributação cujos efeitos são mensuráveis, e não estão inseridas no contexto da não cumulatividade na apuração do Programa de Integração Social (PIS) e da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS).

##### Diferidos

Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados pelas alíquotas aplicáveis no período no qual se espera que o passivo seja liquidado ou o ativo seja realizado, com base nas alíquotas previstas na legislação tributária vigente no final de cada exercício, ou quando uma nova legislação tiver sido substancialmente aprovada.

Os impostos diferidos ativos e passivos são compensados apenas quando há o direito legal de compensar o ativo fiscal corrente com o passivo fiscal corrente e quando eles estão relacionados aos impostos administrados pela mesma autoridade fiscal e a Companhia pretende liquidar o valor líquido dos seus ativos e passivos fiscais correntes.

#### **3.15. Impostos sobre a receita**

##### a) Impostos sobre serviços

Receitas, despesas e ativos são reconhecidos líquidos dos impostos sobre serviços, exceto quando os impostos sobre vendas incorridos na compra de bens ou serviços não forem recuperáveis junto às autoridades fiscais, hipótese em que o imposto sobre serviços é reconhecido como parte do custo de aquisição do ativo ou do item de despesa, conforme o caso.

## **MEZ T1 Transmissora e Participações S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### **3. Políticas contábeis materiais--Continuação**

#### **3.16. Provisões**

As provisões são reconhecidas para obrigações presentes resultantes de eventos passados e de perda provável passível de estimativa de valores de liquidação financeira de forma confiável.

O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa das considerações requeridas para liquidar a obrigação no final de cada exercício, considerando-se os riscos e as incertezas relativos à obrigação. Quando a provisão é mensurada com base nos fluxos de caixa estimados para liquidar a obrigação, seu valor contábil corresponde ao valor presente desses fluxos de caixa.

A Companhia e suas controladas reconhecem provisão para causas tributárias, cíveis e trabalhistas de risco provável. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos.

#### **3.17. Despesas e receitas financeiras**

As receitas financeiras abrangem basicamente as receitas de juros sobre aplicações financeiras e são reconhecidas no resultado através do método de juros efetivos. As despesas financeiras abrangem basicamente as despesas bancárias, juros, multa e despesas com juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures que são reconhecidos pelo método de taxa de juros efetivos. A Companhia e suas controladas classificam os pagamentos dos juros como fluxo de caixa das atividades de financiamento porque são custos da obtenção de recursos financeiros.

#### **3.18. Normas revisadas e vigentes**

##### **3.18.1. A Companhia adotou a partir de 1º janeiro de 2025**

- CPC 40 – Estabelece os requisitos de divulgação nas demonstrações financeiras relacionados a instrumentos financeiros, com o objetivo de permitir que os usuários avaliem a relevância desses instrumentos para a posição patrimonial e financeira da entidade, bem como a natureza e a extensão dos riscos decorrentes desses instrumentos. A norma exige divulgações detalhadas sobre riscos de crédito, liquidez e mercado, além de informações sobre mensuração a valor justo e hierarquia de valor justo (níveis 1, 2 e 3), políticas de gestão de risco e métodos utilizados para mensuração. Base internacional: IFRS 7.
- CPC 48 – Estabelece os princípios para reconhecimento, classificação, mensuração e baixa de ativos e passivos financeiros, além de definir o modelo de impairment baseado em perdas de crédito esperadas (Expected Credit Loss – ECL) e as regras para contabilidade de hedge. A norma determina que os ativos financeiros sejam classificados conforme o modelo de negócio da entidade e as características dos fluxos

## MEZ T1 Transmissora e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 3. Políticas contábeis materiais--Continuação

#### 3.18. Normas e interpretações novas e revisadas pelo IASB--Continuação

##### 3.18.1. A Companhia adotou a partir de 1º janeiro de 2025--Continuação

de caixa contratuais, podendo ser mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por outros resultados abrangentes (FVOCI) ou ao valor justo por meio do resultado (FVTPL). Também introduz um modelo prospectivo para reconhecimento de perdas de crédito, visando refletir antecipadamente riscos de inadimplência nos instrumentos financeiros. Base internacional: IFRS 9.

##### 3.18.2. Normas emitidas ou alteradas, mas ainda não vigentes

IFRS 18 – Estabelece nova estrutura para apresentação e divulgação das demonstrações financeiras, com foco na classificação de receitas e despesas em categorias (operacional, investimento e financiamento), definição de subtotais obrigatórios na Demonstração do Resultado do Exercício, divulgação de medidas de desempenho da administração e critérios para agregação e desagregação de informações nas demonstrações financeiras. Data de vigência: exercícios iniciados em ou após 01 de janeiro de 2027.

- IFRS 19 - Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações - permite que uma subsidiária elegível forneça divulgações reduzidas ao aplicar as Normas Contábeis IFRS nas suas demonstrações financeiras. Início da vigência em 01 de janeiro de 2027.

### 4. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Caixa e bancos	28	34	1.188	1.711
Aplicações financeiras em CDB	-	10.571	4.945	21.339
	<b>28</b>	<b>10.605</b>	<b>6.133</b>	<b>23.050</b>

## MEZ T1 Transmissora e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 4. Caixa e equivalentes de caixa--Continuação

As aplicações estão representadas por investimentos compromissados de renda fixa de curto prazo e de baixo risco, remunerados às taxas de juros projetadas de 65% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI). As aplicações financeiras são de curto prazo, de alta liquidez e prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa, estando sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. As aplicações financeiras são registradas pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor justo. Abaixo está demonstrada a abertura por instituição financeira.

Caixa restrito	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Não circulante	70.493	59.458
	<b>70.493</b>	<b>59.458</b>

O Caixa restrito refere-se as contas reservas obrigatórias das debêntures com o Banco Itaú e do financiamento com Banco do Nordeste e FDNE. Em 31 de dezembro de 2025, estes saldos são constituídos da Seguinte forma:

	Conta Reserva	Conta Pagamento	Total
MEZ 1	14.725	-	14.725
MEZ 2	-	2.349	2.349
MEZ 3	2.133	999	3.132
MEZ 4	4.327	-	4.327
MEZ 5	43.935	2.025	45.960
	<b>65.120</b>	<b>5.373</b>	<b>70.493</b>

### 5. Concessionárias e permissionárias

Concessionárias e permissionárias	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
	16.085	10.127
	<b>16.085</b>	<b>10.127</b>

As controladas da Companhia iniciaram-se os faturamentos da RAP a partir de: MEZ 1 Energia: outubro de 2023, MEZ 2: maio de 2024, MEZ 3: maio de 2024, MEZ 4: dezembro de 2022 e MEZ 5: entrada em operação de forma parcial em 20 de outubro de 2022.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, nenhuma provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída, em decorrência da não apresentação de histórico de perdas e/ou expectativas de perdas nas contas a receber, da avaliação e monitoramento do risco de crédito tendo em vista que os recebíveis são garantidos por meio do Operador Nacional do Sistema (ONS).

## MEZ T1 Transmissora e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 5. Concessionárias e permissionárias--Continuação

	<u>31/12/2025</u>
Títulos a vencer	12.765
Títulos vencidos em até 30 dias	1.428
Títulos vencidos em até 90 dias	16
Títulos vencidos há mais de 90 dias	<u>1.876</u>
<b>Total</b>	<b>16.085</b>

#### Classificado:

Circulante	15.645
Não Circulante	440

(\*) O montante de R\$ 440 classificado no ativo não circulante, está relacionado à títulos vencidos cuja cobrança está suspensa devido a liminar em processo judicial ou clientes em recuperação judicial. Além disso, esse montante contempla também Companhias inadimplentes em relação ao faturamento da multa rescisória do contrato de uso do sistema e transmissão (CUST), cuja cobrança está sendo realizada de acordo com o estabelecido na REN 1.125/2025 da ANEEL.

### 6. Ativo de concessão

	<u>Consolidado</u>	
	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Saldo inicial	<b>2.053.035</b>	1.622.637
Receita de implementação de infraestrutura líquida de margem	-	329.342
Ajuste na realização da margem de construção	<b>(57.780)</b>	-
Remuneração do ativo contratual de concessão	<b>173.676</b>	154.934
Receita de operação e manutenção	<b>8.740</b>	6.727
RTP	-	(1.567)
(-) Perda de realização do ativo de contrato	-	537
(-) Faturamento	<b>(133.346)</b>	(59.475)
	<b>2.044.325</b>	<u>2.053.135</u>
Circulante	<b>155.955</b>	153.163
Não circulante	<b>1.888.370</b>	1.899.872

## MEZ T1 Transmissora e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 7. Investimentos

#### a) Informações dos investimentos mantidos pela Companhia (controladas)

Investidas	Participação ou no capital integralizado (%)		31/12/2025		Patrimônio líquido	Lucro líquido do exercício
	Qtde. de ações ordinárias possuídas		Ativos	Passivos		
MEZ 1 Energia	272.250.000	100%	758.225	340.208	414.410	3.607
MEZ 2 Energia	49.650.554	100%	112.420	42.583	62.736	7.101
MEZ 3 Energia	5.303.208	90,75%	86.316	58.683	24.477	3.156
MEZ 4 Energia	3.714.046	91,15%	95.865	55.537	37.114	3.213
MEZ 5 Energia	224.706.447	75%	1.110.915	751.983	515.121	(156.189)
<b>Controladora</b>						
			<b>31/12/2025</b>			<b>31/12/2024</b>
Investimentos avaliados pelo método da equivalência patrimonial			818.887			909.566
Direito de Exploração da Concessão (*)			8.216			8.581
<b>Total</b>			<b>827.103</b>			<b>918.146</b>

(\*) Referente a mais valia do direito de exploração da concessão na aquisição dos ativos das controladas (MEZ 2, 3 e 4) líquida dos tributos diferidos.

#### b) Movimentação dos investimentos - 2025

Investidas	Valor do Investimento em 31/12/2024		Amortização do direito de concessão		Aportes de capital	Dividendos	Equivalência patrimonial	Valor do Investimento em 31/12/2025
MEZ 1 Energia	415.494	-	9.370	(10.455)			3.607	418.016
MEZ 2 Energia	62.203	(4)	1.680	(1.030)			7.101	69.950
MEZ 3 Energia	28.722	(188)	490	-			224	29.247
MEZ 4 Energia	38.962	(172)	-	-			1.822	40.613
MEZ 5 Energia	372.765	-	14.290	-			(117.778)	269.227
<b>Total</b>	<b>918.146</b>	<b>(365)</b>	<b>25.830</b>	<b>(11.485)</b>			<b>(105.024)</b>	<b>827.103</b>

## MEZ T1 Transmissora e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 7 Investimentos--Continuação

#### c) Movimentação dos investimentos - 2024

Investidas	Valor do Investimento em 31/12/2023	Amortização do direito de concessão	Aportes de capital	Transações entre sócios	Equivalência patrimonial	Valor do Investimento em 31/12/2024
MEZ 1 Energia	302.820	-	98.600	-	14.074	415.494
MEZ 2 Energia	44.113	(5)	17.000	-	1.095	62.203
MEZ 3 Energia	20.884	(219)	6.701	-	1.356	28.722
MEZ 4 Energia	37.552	(200)	-	-	1.610	38.962
MEZ 5 Energia	232.346	-	82.098	12.496	45.825	372.765
<b>Total</b>	637.715	(424)	204.399	12.496	63.960	918.146

A mais valia identificada na Companhia está relacionada exclusivamente aos montantes de menos valia na aquisição das companhias MEZ 2 Energia S.A., MEZ 3 Energia S.A., e MEZ 4 Energia S.A., conforme apresentado no quadro abaixo:

	MEZ 2	MEZ 3	MEZ 4	Total
Valor patrimônio líquido na data da aquisição	(200)	(1.195)	(1.091)	(2.486)
(-) Valor pago	328	6.305	5.754	12.387
<b>Menos valia</b>	128	5.110	4.663	9.901
Amortização de ágio 2022	(6)	(174)	(172)	(352)
<b>Saldo 31/12/2023</b>	<b>117</b>	<b>4.655</b>	<b>4.233</b>	<b>9.005</b>
Amortização de ágio 2024	(5)	(219)	(200)	(424)
<b>Saldo 31/12/2024</b>	<b>112</b>	<b>4.436</b>	<b>4.033</b>	<b>8.581</b>
Amortização de ágio 2025	(4)	(188)	(172)	(365)
<b>Saldo 31/12/2025</b>	<b>108</b>	<b>4.248</b>	<b>3.861</b>	<b>8.216</b>

Conforme o ICPC 09, a mais valia alocada ao direito de concessão é classificada como investimentos na demonstração financeira individual e amortizada na rubrica de investimentos. Os valores informados no quadro acima são referentes ao ano calendário de 2025 e 2024.

## MEZ T1 Transmissora e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 8. Intangível

	Controladora	
	31/12/2025	31/12/2024
Direito de concessão	<b>8.216</b>	8.581
	<b>8.216</b>	<b>8.581</b>

#### a) Movimentação 2025

	Taxa de amortização	31/12/2024		31/12/2025	
		Amortização		Amortização	
Direito de concessão	3,33%	8.581	(365)	8.216	
		<b>8.581</b>	<b>(365)</b>	<b>8.216</b>	

#### b) Movimentação 2024

	Taxa de amortização	31/12/2023		31/12/2024	
		Amortização		Amortização	
Direito de concessão	3,33%	9.005	(424)	8.581	
		<b>9.005</b>	<b>(424)</b>	<b>8.581</b>	

O direito de concessão aqui apresentado, se deu por meio de combinações de negócios, através da aquisição no exercício de 2021 das companhias: MEZ 2 Energia S.A., MEZ 3 Energia S.A. e MEZ 4 Energia S.A. que serão amortizadas até o final das respectivas concessões, vide nota 1.2.

### 9. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Serviços e materiais	1	1	65.108	78.652
	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>65.108</b>	<b>78.652</b>

Parte desses valores estão em renegociação com os fornecedores e serão liquidados durante o próximo exercício.

## **MEZ T1 Transmissora e Participações S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### **10. Transações com partes relacionadas**

Em 31 de dezembro de 2025, as controladas da Companhia possuem o montante de R\$14.003 (R\$11.872 em 31 de dezembro de 2024), com a MEZ Energia e Participações S.A, referentes ao compartilhamento de despesas amparado pela RN948 ANEEL.

A remuneração da Alta Administração é desembolsada pela controladora do grupo econômico MEZ Energia e Participações S.A.

## MEZ T1 Transmissora e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2025  
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 11. Empréstimos, financiamentos e debêntures

a) Os empréstimos, financiamentos e debêntures são compostos da seguinte forma

				Controladora			
Companhia	Credor	Moeda	Vencimento	Taxa de juros a.a.	31/12/2025	31/12/2024	
MEZ T1	Banco Itaú - Debêntures	BRL	15/11/2046	IPCA + 9.3345% IPCA + 8.4853%	377.417	330.238	
MEZ T1	Banco Itaú - CCB 2	BRL	30/04/2026	Taxa = 3% por 360 dias + 100% CDI	45.245	37.851	
MEZ T1	Banco Itaú - CCB 3	BRL	30/04/2026	Taxa = 3% por 360 dias + 100% CDI	43.996	36.807	
MEZ T1	Banco Itaú - CCB 4	BRL	30/04/2026	Taxa = 3% por 360 dias + 100% CDI	27.925	23.362	
					<b>494.583</b>	<b>428.258</b>	
<b>Circulante</b>					<b>130.669</b>	428.258	
<b>Não Circulante</b>					<b>363.914</b>	-	
					<b>494.583</b>	<b>428.258</b>	
				Consolidado			
Companhia	Instituições Financeiras	Moeda	Vencimento	Taxa de juros a.a.	31/12/2025	31/12/2024	
MEZ 1	Banco Itaú - Debêntures	BRL	15/07/2043	IPCA = 7,3879%	83.888	79.809	
MEZ 1	Banco do Nordeste	BRL	30/11/2045	IPCA + 3.2729%	198.119	199.860	
MEZ 2	Banco do Brasil	BRL	01/10/2041	IPCA + 2.6751%	26.723	28.547	
MEZ 3	Banco Itaú - Debêntures	BRL	15/04/2044	IPCA + 7,1629%	41.657	40.981	
MEZ 4	Banco Itaú - Debêntures	BRL	15/04/2044	Taxa = IPCA + 7,2638	44.442	43.811	
MEZ 5	Banco Itaú - Debêntures	BRL	15/01/2046	Taxa = IPCA + 7,0567%	513.645	483.005	
MEZ T1	Banco Itaú - CCB 2	BRL	30/04/2026	Taxa = 3% por 360 dias + 100% CDI	45.245	37.851	
MEZ T1	Banco Itaú - CCB 3	BRL	30/04/2026	Taxa = 3% por 360 dias + 100% CDI	43.996	36.807	
MEZ T1	Banco Itaú - CCB 4	BRL	30/04/2026	Taxa = 3% por 360 dias + 100% CDI	27.925	23.362	
MEZ T1	Banco Itaú - Debêntures	BRL	15/11/2046	IPCA + 9.3345% IPCA + 8.4853%	377.417	330.238	
					<b>1.403.057</b>	<b>1.304.271</b>	
<b>Circulante</b>					<b>169.861</b>	930.765	
<b>Não Circulante</b>					<b>1.233.196</b>	373.506	
					<b>1.403.057</b>	<b>1.304.271</b>	

## MEZ T1 Transmissora e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2025  
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 11. Empréstimos, financiamentos e debêntures--Continuação

#### b) Movimentação dos empréstimos, financiamentos e debêntures

*Controladora*

	<b>Saldos em 31/12/2024</b>	<b>Captação</b>	<b>Custo de captação</b>	<b>Encargos de empréstimos, financiamentos e debêntures</b>	<b>Saldos em 31/12/2025</b>
Banco Itaú - CCB 2	37.851	-	-	7.394	45.245
Banco Itaú - CCB 3	36.807	-	-	7.189	43.996
Banco Itaú - CCB 4	23.362	-	-	4.563	27.925
Banco Itaú - Debêntures	330.238	-	-	47.179	377.417
	<b>428.258</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>66.325</b>	<b>494.583</b>

	<b>Saldos em 31/12/2023</b>	<b>Captação</b>	<b>Custo de captação</b>	<b>Encargos de empréstimos, financiamentos e debêntures</b>	<b>Saldos em 31/12/2024</b>
Banco Itaú - CCB 2	-	35.000	-	2.851	37.851
Banco Itaú - CCB 3	-	35.000	(219)	2.026	36.807
Banco Itaú - CCB 4	-	23.000	-	362	23.362
Banco Itaú - Debêntures	<b>288.260</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>41.978</b>	<b>330.238</b>
	<b>288.260</b>	<b>93.000</b>	<b>(219)</b>	<b>47.217</b>	<b>428.258</b>

## MEZ T1 Transmissora e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 11 Empréstimos, financiamentos e debêntures --Continuação

#### b) Movimentação dos empréstimos, financiamentos e debêntures--Continuação

##### Consolidado

Instituições Financeiras	Companhia	Saldos em 31/12/2024	Captação	Variação cambial	Custo de captação	Encargos de empréstimos, financiamentos e debêntures	Amortização de juros	Amortização de principal	Saldos em 31/12/2025
Banco Itaú – Debêntures	MEZ 1	79.809	-	-	-	10.950	(5.776)	(1.095)	83.888
Banco do Nordeste	MEZ 1	199.860	-	-	1.173	13.551	(15.395)	(1.070)	198.119
Banco do Brasil	MEZ 2	28.547	-	-	-	226	(451)	(1.598)	26.723
Banco Itaú - Debêntures	MEZ 3	40.981	-	-	-	4.676	(2.904)	(1.097)	41.657
Banco Itaú - Debêntures	MEZ 4	43.811	-	-	-	4.901	(3.046)	(1.225)	44.442
Banco Itaú - Debêntures	MEZ 5	483.005	-	-	7.864	64.889	(33.914)	(8.199)	513.645
Banco Itaú - CCB 2	MEZ T1	37.851	-	-	-	7.394	-	-	45.245
Banco Itaú - CCB 3	MEZ T1	36.807	-	-	-	7.189	-	-	43.996
Banco Itaú - CCB 4	MEZ T1	23.362	-	-	-	4.563	-	-	27.925
Banco Itaú - Debêntures	MEZ T1	330.238	-	-	-	47.179	-	-	377.417
		<b>1.304.271</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>9.037</b>	<b>165.518</b>	<b>(61.486)</b>	<b>(14.283)</b>	<b>1.403.057</b>

Instituições Financeiras	Companhia	Saldos em 31/12/2023	Captação	Variação cambial	Custo de captação	Encargos de empréstimos, financiamentos e debêntures	Amortização de juros	Amortização de principal	Saldos em 31/12/2024
Banco Itaú - Debêntures	MEZ 1	78.120	-	-	(1.104)	8.830	(6.037)	-	79.809
Banco do Nordeste	MEZ 1	184.700	-	-	-	16.836	(1.599)	(77)	199.860
Banco ABC Brasil -CCB	MEZ 2	4.962	-	-	-	573	(98)	(5.437)	-
Banco do Brasil	MEZ 2	21.442	6.907	-	-	1.871	(1.673)	-	28.547
Banco Itaú - Debêntures	MEZ 3	40.072	-	-	-	4.779	(3.366)	(504)	40.981
Banco Itaú - Debêntures	MEZ 4	42.894	-	-	-	5.033	(4.116)	-	43.811
Banco Itaú - Debêntures	MEZ 5	444.977	-	-	-	59.945	-	(21.917)	483.005
Banco Itaú - CCB 2	MEZ T1	-	35.000	-	-	2.851	-	-	37.851
Banco Itaú - CCB 3	MEZ T1	-	35.000	-	(219)	2.026	-	-	36.807
Banco Itaú - CCB 4	MEZ T1	-	23.000	-	-	362	-	-	23.362
Banco Itaú - Debêntures	MEZ T1	288.260	-	-	-	41.978	-	-	330.238
		<b>1.105.427</b>	<b>99.907</b>	<b>-</b>	<b>(1.323)</b>	<b>145.084</b>	<b>(16.889)</b>	<b>(27.935)</b>	<b>1.304.271</b>

## MEZ T1 Transmissora e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 11. Empréstimos, financiamentos e debêntures--Continuação

#### c) Por vencimento

	<b>Controladora</b>	<b>31/12/2025</b>	<b>31/12/2024</b>
2025		-	428.258
2026		<b>130.669</b>	-
2027		<b>363.914</b>	-
		<b>494.583</b>	428.258
	<b>Consolidado</b>	<b>31/12/2025</b>	<b>31/12/2024</b>
2025		-	930.765
2026		<b>169.861</b>	6.128
2027		<b>85.700</b>	7.909
2028		<b>88.400</b>	8.858
Após 2028		<b>1.052.697</b>	350.611
		<b>1.396.568</b>	1.304.271

#### *Debêntures Banco Itaú - MEZ T1*

A Companhia MEZ T1, celebrou junto ao Banco Itaú a debenture CVM 476, não conversível, com a taxa IPCA + Spread 9,3345%, que após o Completion passa a ser IPCA + 8,4853%, para arcar com os custos de implantação dos projetos de suas investidas. O financiamento tem obrigações de comprovação de Covenants a partir de 2025. O sistema de amortização é semestral e se iniciou em maio de 2025.

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a controlada MEZ 5 Energia S.A. não cumpriu determinados covenants financeiros. Contudo, conforme detalhado mais abaixo, a administração obteve o waiver sobre tal descumprimento. Desta forma, não há impactos sobre este tema sobre a dívida da Companhia.

#### *Debêntures Banco Itaú - MEZ 1*

A Companhia MEZ 1, celebrou junto ao Banco Itaú a debenture CVM 476, não conversível, com a taxa IPCA + Spread 7,3879%, para arcar com os custos de implantação do projeto. O financiamento tem obrigações de comprovação de Covenants a partir de 2024. O sistema de amortização é semestral iniciada em janeiro de 2024.

A Companhia tem obrigação de cumprimento de ICSD de no mínimo 1,4x. Este índice foi atingido no exercício de 2025.

## MEZ T1 Transmissora e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 11. Empréstimos, financiamentos e debêntures--Continuação

#### c) Por vencimento (não circulante)--Continuação

##### *Banco do Nordeste - MEZ 1*

A Companhia MEZ 1, celebrou junto ao Banco do Nordeste o empréstimo, com taxa IPCA + 3.2729% para arcar com os custos de implantação do projeto. O financiamento tem obrigações de comprovação de *Covenants a partir de 2024*. O sistema de amortização é mensal iniciada em dezembro de 2023.

A Companhia tem obrigação de cumprimento de ICSD de no mínimo 1,4x, a partir da liberação das fianças, para o exercício de 2025, porém ainda não foram liberadas.

##### *Banco do Brasil (FDNE) - MEZ 2*

A Companhia MEZ 2 firmou em 29 de março de 2022 o contrato de abertura de crédito fixo FDNE junto ao Banco do Brasil no valor de R\$27.935, com juros TFD (taxa de financiamento direta) relativas as parcelas dos recursos e pagamentos semestrais que se iniciou em outubro de 2024 e o vencimento final será em outubro de 2041.

Em 31 de dezembro de 2024, a administração, com base em sua interpretação dos termos previstos no contrato de financiamento, dentre os quais a fórmula de cálculo do ICSD, concluiu que está adimplente com as cláusulas restritivas ("covenants") previstas no referido contrato.

##### *Debêntures Banco Itaú - MEZ 3*

A Companhia MEZ 3, celebrou junto ao Banco Itaú a debênture CVM 476, não conversível, com a taxa IPCA + Spread 7,1629%, para arcar com os custos de implantação do projeto. A amortização ocorre de forma semestral e a primeira parcela ocorreu em Outubro/2023. O financiamento tem obrigações de comprovação de *Covenants a partir de 2025* e eles foram cumpridos.

## MEZ T1 Transmissora e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 11. Empréstimos, financiamentos e debêntures--Continuação

c) Por vencimento (não circulante)--Continuação

*Debêntures Banco Itaú - MEZ 4*

A Companhia MEZ 4, celebrou junto ao Banco Itaú a debênture CVM 476, não conversível, com a taxa IPCA + Spread 7,2638%, para arcar com os custos de implantação do projeto. As debêntures possuem entre suas obrigações o atingimento do ICSD mínimo calculado de 1,2x a ser calculado baseado nas demonstrações contábeis regulatórias, o qual foi atingido no exercício de 2025.

*Debêntures Banco Itaú – MEZ 5*

A Companhia celebrou junto ao Banco Itaú a debênture CVM 476, não conversível, com a taxa IPCA + Spread 7,0567%, para arcar com os custos de implantação do projeto. As debêntures têm obrigações de comprovação de Covenants desde 2024.

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a Companhia não cumpriu o Índice de cobertura do Serviço da dívida (ICSD), exigido de acordo com o item 6 sub item xxv do contrato de debêntures, as quais estão entre as cláusulas de vencimento antecipado. Contudo, em 8 de abril de 2025, a Companhia obteve o waiver para o assunto mencionado acima e demais itens mencionados abaixo.

- (a) Waiver para protestos superiores a R\$ 1.000 de reais e devidamente pagos pela companhia em um prazo de 35 dias após a ciência do protesto.
- (b) Waiver para o não cumprimento do ICSD de 1,2x para o exercício de 2024 e 2025;
- (c) Waiver para os descumprimentos dos itens Cláusula 6.1, itens “XIV” e “XVII”, e da Cláusula 6.2, incisos “I”, “III”, “IV”, “VI”, “VII”, “XIV”, “XVI”, “XIX”, “XX” e “XXI”, que basicamente falam sobre o ICSD e aditivo da fiança;

## MEZ T1 Transmissora e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 11. Empréstimos, financiamentos e debêntures--Continuação

#### d) Garantias

	Instituições Financeiras	Moeda	Taxa de juros a.a	Garantias
MEZ T1	Banco Itaú:	BRL	IPCA + 9.3345% + 8.4853%	(i) Fiança da MEZ Construções S.A, Barolo Participações LTDA (até o COD) e Marcos Zarzur (até a emissão de todas as Licenças de Instalação) ; (ii) Alienação Fiduciária das Ações da Emissora; e (iii) Cessão Fiduciária dos Direitos Creditórios da Emissora, Contas Bancárias e Conta Reserva do Serviço da Dívida com o valor de uma PMT.
	Banco Itaú:		IPCA + 7,3879%	(i) Fiança Corporativa da MEZ Energia e Participações S.A. até o completion financeiro; (ii) Alienação Fiduciária das Ações da SPE; e (iii) Cessão Fiduciária dos Direitos Creditórios da SPE, Direitos Emergentes da Concessão, Apólices de Seguros, Contas Bancárias e Conta Reserva do Serviço da Dívida com o valor de uma PMT.
MEZ 1	Banco do Nordeste	BRL	IPCA + 3.2729%	(i) Fiança Bancária para 100% do montante do financiamento até o completion financeiro; (ii) Alienação Fiduciária das ações da SPE; (iii) Cessão Fiduciária dos Direitos Creditórios da SPE, Direitos Emergentes da Concessão, Apólices de Seguros, Contas Bancárias e Conta Reserva do Serviço da Dívida no valor de 3,6% do montante da dívida, e (iv) Equity Support Agreement da MEZ Energia e Participações LTDA.
MEZ 2	Banco do Brasil	BRL	IPCA + 2.6751%	(i) Fiança Corporativa da MEZ Energia e Participações LTDA até o completion financeiro.; (ii) Alienação Fiduciária das Ações da SPE; e (iii) Cessão Fiduciária dos Direitos Creditórios da SPE, Direitos Emergentes da Concessão, Apólices de Seguros, Contas Bancárias e Conta Reserva do Serviço da Dívida com o valor de uma PMT.
MEZ 3	Banco Itaú - Debêntures	BRL	IPCA + 7,1629%	(i) Fiança Corporativa da MEZ Energia e Participações S.A. até o completion financeiro; (ii) Alienação Fiduciária das Ações da SPE; e (iii) Cessão Fiduciária dos Direitos Creditórios da SPE, Direitos Emergentes da Concessão, Apólices de Seguros, Contas Bancárias e Conta Reserva do Serviços da Dívida como o valor de uma PMT.
MEZ 4	Banco Itaú - Debêntures	BRL	IPCA + 7,2638%	(i) Fiança Corporativa da MEZ Energia e Participações S.A. até o completion financeiro; (ii) Alienação Fiduciária das Ações da SPE; e (iii) Cessão Fiduciária dos Direitos Creditórios da SPE, Direitos Emergentes da Concessão, Apólices de Seguros, Contas Bancárias e Conta Reserva do Serviços da Dívida como o valor de uma PMT.
MEZ 5	Banco Itaú - Debêntures	BRL	IPCA + 7,0567%%	(i) Fiança bancária para 100% do montante do financiamento por prazo mínimo de 2 anos ou até o "completion" físico do projeto (esperado para jan/2024); (ii) Alienação Fiduciária das Ações da SPE e da MEZ T1; (iii) Cessão Fiduciária dos Direitos Creditórios da SPE, Direitos Emergentes da Concessão, Apólices de Seguros, Contas Bancárias e Conta Reserva do Serviço da Dívida com o valor de um PMT, e (iv) Fiança Corporativa outorgada pela MEZ Energia e Participações em Benefícios dos Fiadores.

## MEZ T1 Transmissora e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 12. Provisões pré-operacionais

As provisões pré-operacionais são decorrentes dos custos de construção incorridos na fase de implantação, para os quais ainda não houve desembolso financeiro. Tais desembolsos ocorrerão de acordo com negociações comerciais e serão substituídas pelo faturamento de fornecedores, seguem os valores por investida para o exercício findo de 31 de dezembro de 2025 e 2024.

	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
MEZ 1	-	6.683
MEZ 2	7.261	4.213
MEZ 3	9.444	9.546
MEZ 4	5.484	5.226
	<b>22.189</b>	<b>25.668</b>

### 13. Tributos diferidos

	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
PIS e Cofins	129.086	74.936
Imposto de renda e Contribuição social	98.085	61.068
	<b>227.171</b>	<b>136.004</b>

#### 13.1. Pis e Cofins diferido

Refere-se a PIS e COFINS diferidos reconhecidos sobre a receita de construção e a Remuneração do Ativo Contratual sob a alíquota de 3,65%.

O diferimento do PIS e da COFINS é relativo às receitas de implementação da infraestrutura e remuneração dos ativos da concessão apurada sobre o ativo contratual registrado conforme competência contábil. O recolhimento ocorre à medida dos faturamentos mensais, conforme previsto na Lei 12.973/14. A legislação decorrente da reforma tributária sobre o consumo prevê alterações no regime desses tributos a partir de 31 de dezembro de 2026. A Administração acompanha os desdobramentos normativos e regulatórios relacionados ao tema. Eventuais impactos contábeis decorrentes dessas alterações, inclusive quanto aos saldos de PIS e COFINS diferidos, dependerão da consolidação do entendimento sobre tais regras e da eliminação das incertezas atualmente existentes, o que poderá incluir a formalização do entendimento regulatório pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, esperada para 2026, e somente serão reconhecidos pela Companhia após a conclusão das análises aplicáveis e quando atendidos os critérios de reconhecimento e mensuração previstos nas normas contábeis vigentes, considerando, ainda, a obtenção de segurança jurídica e regulatória.

## MEZ T1 Transmissora e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 13. Tributos diferidos - Consolidado--Continuação

#### 13.1. Pis e Cofins diferidos--Continuação

	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
<b>Saldo Inicial</b>	<b>74.936</b>	59.827
Receita de Implementação de Infraestrutura líquida de Margem	<b>(21.936)</b>	329.242
Receita de Remuneração do ativo de contrato	<b>173.676</b>	154.934
Receita de Operação e manutenção	<b>8.740</b>	6.727
<b>( - ) RAP</b>	<b>(66.483)</b>	-
<b>Base de cálculo</b>	<b>93.997</b>	490.903
Alíquotas PIS e COFINS	3,65%	3,65%
Realização dos impostos Diferidos	<b>(8.564)</b>	-
Outros ajustes (*)	<b>55.541</b>	(2.809)
<b>Total</b>	<b>129.086</b>	74.936

(\*) Refere-se basicamente aos ajustes de PIS e Cofins diferido sobre o saldo total do ativo de concessão, principalmente em função da mudança de regime tributário da controlada MEZ 5..

## MEZ T1 Transmissora e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 13. Tributos diferidos - Consolidado--Continuação

#### 13.1. Pis e Cofins diferidos--Continuação

	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Circulante	10.070	5.590
Não Circulante	119.016	69.346
	<b>129.086</b>	<b>74.936</b>

São registradas diferenças temporárias considerando as alíquotas vigentes dos tributos citados, de acordo com as disposições do CPC 32. São reconhecidos de acordo com a transação que os originou. O imposto de renda e a contribuição social diferidos, ativos e passivos, são apresentados pela sua natureza e o valor total é apresentado pelo montante líquido após as devidas compensações, conforme requerido pelo CPC 32.

A base de cálculo do imposto de renda e da contribuição social diferidos, se refere ao montante acumulado de ativo de contrato consolidado em 31 de dezembro de 2025 sob o percentual de presunção de 8% e 12% respectivamente provenientes do regime de incidência de lucro presumido.

#### 13.2. Impostos diferidos Ativo - Controladora/Consolidado

	Controladora	
	31/12/2025	31/12/2024
Imposto de renda diferido	2.647	2.647
Contribuição social diferida	953	953
<b>IR e CS diferidos (Não circulante)</b>	<b>3.600</b>	<b>3.600</b>

#### Impostos diferidos Passivo

	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Imposto de renda diferido	69.650	39.655
Contribuição social diferida	28.435	21.413
<b>IR e CS diferidos (Não circulante)</b>	<b>98.085</b>	<b>61.068</b>

## MEZ T1 Transmissora e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 13. Tributos diferidos--Continuação

#### 13.2. Impostos diferidos Ativo - Controladora/Consolidado--Continuação

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia acumula prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social que geraram ativos fiscais diferidos, conforme abaixo. Tais créditos foram reconhecidos, tendo em vista que as operações da Companhia nem expectativa de base tributável de resultados que garantam a realização, nos próximos 5 anos a contar a sua constituição.

	Controladora				31/12/2025
	31/12/2023	Constituição/ Reversão	31/12/2024	Constituição/ Reversão	
Prejuízos Fiscais	-	-	-	-	-
Imposto de renda	2.647	-	2.647	-	2.647
Contribuição social	953	-	953	-	953
<b>IR e CS diferidos (Não circulante)</b>	<b>3.600</b>	<b>-</b>	<b>3.600</b>	<b>-</b>	<b>3.600</b>

	Consolidado - MEZ 1 a MEZ 4			
	31/12/2025		31/12/2024	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
<b>Receitas diferidas</b>	<b>57.803</b>	<b>57.803</b>	490.903	490.903
Alíquotas	8%	12%	8%	12%
Imposto de renda e contribuição social esperada	<b>4.624</b>	<b>6.936</b>	39.272	58.908
Alíquota utilizada para o cálculo	25%	9%	25%	9%
Imposto de renda e contribuição social efetiva	<b>1.156</b>	<b>624</b>	9.818	5.302
Realização de Impostos diferidos	(6.262)	(2.631)	-	-
Outros ajustes	1.194	(2.882)	(2.262)	(1.248)
<b>Impostos de renda e contribuição social diferido</b>	<b>(3.912)</b>	<b>(4.889)</b>	7.556	4.054

#### b) Reconciliação da receita (despesa)

No exercício iniciado em 01 de janeiro de 2025, a companhia MEZ 5 optou pela alteração da apuração dos tributos de Lucro Presumido para Lucro Real. Em virtude disso, foi necessário o ajuste do saldo de impostos Diferidos para refletir a nova sistemática de realização.

## MEZ T1 Transmissora e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 13. Tributos diferidos--Continuação

#### 13.3. Imposto de renda e contribuição social correntes

	Consolidado		Consolidado	
	31/12/2025		31/12/2024	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
<b>Receita realizada</b>	133.346	133.346	57.096	57.096
Percentual de presunção	8%	12%	8%	12%
<b>Base de cálculo total</b>	<b>10.668</b>	<b>10.668</b>	4.568	6.852
Receitas financeiras	-	-	6.046	6.046
<b>Base de cálculo</b>	<b>10.668</b>	<b>16.002</b>	10.614	12.898
Alíquota utilizada para o cálculo	25%	9%	25%	9%
<b>Imposto de renda e Contribuição social efetiva</b>	<b>2.667</b>	<b>1.440</b>	2.654	1.161
Outros ajustes	(489)	(354)	(116)	4
<b>Imposto de renda e Contribuição social correntes</b>	<b>2.178</b>	<b>1.086</b>	2.538	1.165

### 14. Patrimônio líquido

#### a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, o capital social subscrito é de R\$249.979 dividido em 249.979.260 ações no valor nominal de R\$1,00 cada.

O capital social da Companhia é composto como se segue

	31/12/2025			31/12/2024		
	Quantidade de quotas	R\$ mil	% do capital social	Quantidade de ações	R\$ mil	% do capital social
MEZ Energia e Participações S.A..	249.979.000	249.979	100%	249.979.260	249.979	100%
	249.979.000	249.979	100%	249.979.260	249.979	100%

## MEZ T1 Transmissora e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 14. Patrimônio líquido--Continuação

#### b) Destinação do lucro

A destinação do lucro da Companhia, conforme contrato social, será decidida pelos acionistas na AGO.

	Controladora	
	31/12/2025	31/12/2024
(=) Lucro/prejuízo do exercício	(172.556)	15.974
(-) Constituição da reserva Legal (5% do lucro líquido)	-	(799)
(-) Constituição da reserva de lucros a realizar	-	(15.175)
(-) Absorção de prejuízos	172.556	-
	-	-

#### c) Reserva legal

A reserva legal é constituída em 5% do lucro líquido do exercício, apurada em cada exercício social, antes de qualquer destinação, até o limite de 20% do capital social. Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 o montante dessa reserva foi de R\$15.041.

#### d) Reservas de capital

Refere-se ao efeito decorrente de aportes realizados por acionista minoritário na controlada MEZ 5 Energia S.A., os quais não tiveram contrapartida da Companhia.

#### e) Reserva de lucros a realizar

O lucro apresentado no exercício foi integralmente destinado a reserva de lucros a realizar após a reserva legal, de acordo com os incisos I e II do parágrafo 1º do artigo 197 da Lei 6.404/76.

Com base na Lei nº 6.404/76 a reserva de lucros a realizar deve ser apenas utilizada para absorver prejuízos e pagar dividendos. Em 31 de dezembro de 2025 o montante desta reserva é de R\$152.784 (em 31 de dezembro de 2024, o montante é R\$197.180).

#### f) Adiantamento para futuro aumento de capital

Durante o exercício de 2025, houve aumento na conta de Adiantamento para futuro aumento de capital no montante de R\$ 5.644, referente a aportes realizados, totalizando o montante de R\$ 27.303 em 31 de dezembro de 2025.

## MEZ T1 Transmissora e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 15. Receita operacional líquida

	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Receita de implementação de infraestrutura líquida de margem	<b>3.367</b>	329.242
Remuneração do ativo contratual de concessão	<b>173.676</b>	154.934
Receita de operação e manutenção	<b>8.740</b>	6.727
	<b>185.783</b>	490.903
(-) PIS sobre Receita - diferido	<b>(11.158)</b>	(5.184)
(-) COFINS sobre Receita - diferido	<b>(51.383)</b>	(14.450)
(-) Encargos regulatórios	<b>(1.811)</b>	(707)
	<b>(64.352)</b>	(20.341)
	<b>121.431</b>	470.562

### 16. Custos de implementação de infraestrutura

	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Máquinas e equipamentos	-	88.001
Operação e Manutenção	<b>12.083</b>	-
Pessoal	-	3.265
Material	-	13.074
Serviços de terceiros	-	124.017
Receitas/Despesas financeiras	-	3.895
Juros capitalizados	-	66.869
Tributos	-	692
Adiantamento a fornecedores	-	(3.314)
Depósitos judiciais	-	1.021
Aluguéis	-	30.218
Software	-	99
Outros	<b>(154)</b>	2.713
Ajuste na realização da margem de construção	<b>61.147</b>	-
	<b>73.076</b>	330.550

## MEZ T1 Transmissora e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 17. Outras receitas e despesas operacionais

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Outras (*)	(68.163)	(707)
Reversão de custos provisionados para construção	44.198	-
	<u>23.965</u>	<u>(707)</u>

(\*) Referem-se a provisão para perdas do ativo de contrato, conforme divulgado na Nota 1.2.

### 18. Resultado financeiro líquido

O resultado das operações financeiras, devidamente apropriadas em regime contábil de competência está demonstrado no quadro abaixo:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
<b>Receitas Financeiras</b>				
Receita sobre aplicações financeiras	118	1.704	6.833	3.650
PIS/COFINS sobre Receitas financeiras	-	(79)	-	(212)
Outras receitas financeiras	-	-	-	35
	<u>118</u>	<u>1.625</u>	<u>6.833</u>	<u>3.473</u>
<b>Despesas Financeiras</b>				
Juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	(66.325)	(47.217)	(155.143)	(78.390)
Impostos, contribuições, tarifas e outros	-	(618)	-	(697)
Fiança Bancária	-	-	(18.694)	-
Outras despesas financeiras	(866)	(1.142)	(8.713)	(2.487)
	<u>(67.190)</u>	<u>(48.977)</u>	<u>(182.549)</u>	<u>(81.574)</u>
	<u>(67.073)</u>	<u>(47.352)</u>	<u>(175.717)</u>	<u>(78.101)</u>

### 19. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

#### a) Contingências passivas - risco de perda provável

A administração da Companhia e de suas controladas com base em opinião de seus assessores jurídicos externos e na análise dos processos judiciais pendentes, constituíram provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas como prováveis para os processos em curso, como segue:

## MEZ T1 Transmissora e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 19. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas--Continuação

#### a) Contingências passivas - risco de perda provável--Continuação

Processos judiciais	Consolidado		Consolidado	
	31/12/2025		31/12/2024	
	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor
Cíveis	1	3.884	2	1.588
Fundiário	29	1.388	-	-
	<b>30</b>	<b>5.272</b>	<b>2</b>	<b>1.588</b>

#### b) Risco de perda possível

A Companhia é parte em outros processos e riscos, nos quais a Administração, suportada por seus consultores jurídicos externos, acredita que as chances de êxito são possíveis, devido a uma base sólida de defesa para os mesmos, e, por este motivo, nenhuma provisão sobre foi constituída. Estas questões não apresentam, ainda, tendência nas decisões por parte dos tribunais ou qualquer outra decisão de processos similares consideradas como prováveis ou remotas.

As reclamações relacionadas a perdas possíveis, em 31 de dezembro de 2025 estavam assim representadas:

Natureza	MEZ 1	MEZ 3	MEZ 4	MEZ 5	TOTAL
Cível	7.794	-	22	450	8.266
Tributária	-	1.525	-	12	1.537
Ambiental	-	-	-	210	210
	<b>7.794</b>	<b>1.525</b>	<b>22</b>	<b>672</b>	<b>10.013</b>

#### c) Movimentação das provisões para contingências 2025

Processos judiciais	31/12/2024	Reversão	Adições	31/12/2025
Cíveis	1.588	-	3.684	5.272
	<b>1.588</b>	<b>-</b>	<b>3.684</b>	<b>5.272</b>

#### d) Movimentação das provisões para contingências 2024

Processos judiciais	31/12/2023	Reversão	Adições	31/12/2024
Cíveis	132	(132)	1.588	1.588
	<b>132</b>	<b>(132)</b>	<b>1.588</b>	<b>1.588</b>

## **MEZ T1 Transmissora e Participações S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### **20. Instrumentos financeiros**

Esta nota apresenta informações sobre a exposição da Companhia e das suas controladas a cada um dos riscos a seguir mencionados, os objetivos da Companhia e das suas controladas, os gerenciamentos de risco exercidos pela Companhia e das suas controladas.

a) Gerenciamento de riscos

*Visão geral*

A Companhia e das suas controladas apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- (i) Risco de crédito.
- (ii) Risco de mercado.
- (iii) Risco operacional.

Estrutura de gerenciamento de risco - o gerenciamento de risco da Companhia e das suas controladas visam identificar e analisar os riscos aos quais está exposta, para definir limites e controles de riscos apropriados e para monitorar riscos e aderência aos limites. A Companhia e das suas controladas, por meio do gerenciamento de suas atividades, objetiva desenvolver um ambiente de controle disciplinado e construtivo, no qual todos os empregados entendam os seus papéis e obrigações.

A Administração acompanha o cumprimento do desenvolvimento de suas atividades de controle de riscos e revisa a adequação da estrutura de gerenciamento de risco em relação aos riscos enfrentados pela Companhia e das suas controladas.

## MEZ T1 Transmissora e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 20. Instrumentos financeiros--Continuação

#### a) Gerenciamento de riscos--Continuação

##### *Visão geral*--Continuação

O gerenciamento de riscos é feito com base também no nível e no contexto dos grupos de controle dos acionistas da Companhia e das suas controladas.

#### i) Riscos de crédito

É o risco de a Companhia e suas controladas incorrer em perdas decorrentes de um cliente ou de uma contraparte em um instrumento financeiro, oriundas da falha destes em cumprir com suas obrigações contratuais. O risco é basicamente proveniente das contas a receber de clientes, ativo financeiro e de instrumentos financeiros, conforme apresentado a seguir:

- Caixa e equivalentes de caixa - representado pelas contas correntes e aplicações financeiras de primeira linha, o que mitiga o risco que a contraparte falhe ao cumprir com suas obrigações.
- Concessionárias e permissionárias - a Administração entende que não é necessária a contabilização de provisão para devedores duvidosos em relação aos seus clientes, considerando que o CUST, celebrado entre o ONS, as concessionárias de transmissão e o usuário, tem como um de seus objetivos: “Estabelecer os termos e as condições que irão regular a administração pelo ONS da cobrança e da liquidação dos encargos de uso da transmissão e a execução do sistema de garantias, atuando por conta e ordem das concessionárias de transmissão.” São instrumentos financeiros que garantem o recebimento dos valores devidos pelos usuários às concessionárias de transmissão e ao ONS, pelos serviços prestados e discriminados no CUST: i) Contrato de Constituição de Garantia - CCG e ii) Carta de Fiança Bancária - CFB.
- Contas a receber - Ativo de Contrato - a Administração entende que não é necessária a contabilização de provisão para devedores duvidosos em relação aos seus clientes, considerando que o CUST, celebrado entre o ONS, as concessionárias de transmissão e o usuário, tem como um de seus objetivos: “Estabelecer os termos e as condições que irão regular a administração pelo ONS da cobrança e da liquidação dos encargos de uso da transmissão e a execução do sistema de garantias, atuando por conta e ordem das concessionárias de transmissão.” São instrumentos financeiros que garantem o recebimento dos valores devidos pelos usuários às concessionárias de transmissão e ao ONS, pelos serviços prestados e discriminados no CUST: i) Contrato de Constituição de Garantia - CCG e ii) Carta de Fiança Bancária - CFB.

## MEZ T1 Transmissora e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 20. Instrumentos financeiros--Continuação

#### a) Gerenciamento de riscos--Continuação

*Visão geral*--Continuação

##### i) Riscos de crédito--Continuação

As principais vantagens desses mecanismos de proteção estão descritas a seguir:

- Riscos diluídos, pois todos os usuários pagam a todos os transmissores.
- As garantias financeiras são fornecidas individualmente pelos usuários.
- Negociações de pagamento são feitas diretamente entre transmissores e usuários.
- No caso de não pagamento, a Companhia, como agente de transmissão, poderá solicitar ao ONS o acionamento centralizado da garantia bancária do usuário relativa ao CCG ou à CFB.

##### ii) Risco de mercado

A utilização de instrumentos financeiros, pela Companhia e suas controladas, tem como objetivo proteger seus ativos e passivos, minimizando a exposição a riscos de mercado, principalmente no que diz respeito às oscilações de taxas de juros, índices de preços e moedas.

Risco de taxa de juros - refere-se aos impactos nas taxas de juros variáveis sobre as receitas financeiras oriundas das aplicações financeiras.

Análise de sensibilidade de taxa de juros variável - aplicações financeiras

A análise de sensibilidade foi determinada com base na exposição às taxas variáveis dos instrumentos financeiros em aberto no fim do período de relatório. A análise é preparada assumindo que o valor dos ativos a seguir esteve em aberto durante todo o período, ajustado com base na taxa CDI estimada para um cenário provável do comportamento do risco que, caso ocorra, pode gerar resultados adversos para a Companhia e suas controladas. O CDI utilizado para cálculo do cenário provável é referenciado por fonte externa independente, cenário este que é utilizado como base para a definição de dois cenários adicionais com deteriorações de 25% e 50% na variável de risco considerada (cenários A e B, respectivamente). Nos cálculos dos cenários foi considerada uma rentabilidade de 100% do CDI e as outras variáveis envolvidas em cada transação não foram alteradas para os cálculos a seguir.

## MEZ T1 Transmissora e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 20. Instrumentos financeiros--Continuação

#### a) Gerenciamento de riscos--Continuação

*Visão geral*--Continuação

#### ii) Risco de mercado--Continuação

Análise de sensibilidade de taxa de juros variável - aplicações financeiras--Continuação

- Fonte: a taxa utilizada no cenário provável foi estimada com base nas expectativas de mercado, conforme dados divulgados pelo BACEN.

Com relação às aplicações financeiras, os cenários A e B consideram uma redução da taxa CDI em 25% e 50%, respectivamente, conforme abaixo:

Operação	Consolidado		Cenário provável (*)	-25% Cenário A	-50% Cenário B
	Exposição (R\$ mil)	Risco			
<b>Ativos Financeiros</b>					
Aplicações financeiras	4.945	Queda da taxa CDI	4.221	3.709	2.473
Caixa restrito	70.493	Queda da taxa CDI	60.146	52.853	35.235
<b>Referência para ativos financeiros</b>			<b>Cenário provável</b>	<b>-25%</b>	<b>-50%</b>
<b>CDI %</b>			14,90%	11,18%	7,453%

Demonstra o resultado financeiro para os próximos três meses, considerando CDI médio estimado de 12,33% para o período, de acordo com a expectativa do mercado.

Com relação aos empréstimos e financiamentos, os cenários A e B consideram uma elevação da CDI e IPCA em 25% e 50%, respectivamente.

## MEZ T1 Transmissora e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 20. Instrumentos financeiros--Continuação

a) Gerenciamento de riscos--Continuação

*Visão geral*--Continuação

ii) Risco de mercado--Continuação

<b>Controladora</b>					
Operação	Exposição (R\$ mil)	Risco	Cenário provável (*)	25% Cenário A	50% Cenário B
<b>Passivos Financeiros</b>					
Empréstimos e Financiamentos e debêntures	494.583	Aumento do CDI	564.175	581.572	598.970
<b>Referência para ativos financeiros</b>			<b>Cenário provável</b>	<b>25%</b>	<b>50%</b>
CDI %			14,90%	11,18%	7,45%
IPCA %			4,31%	5,39%	6,47%
<b>Consolidado</b>					
Operação	Exposição (R\$ mil)	Risco	Cenário provável (*)	25% Cenário A	50% Cenário B
<b>Passivos Financeiros</b>					
Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	1.403.056	Aumento do CDI	1.472.648	1.490.045	1.507.443
<b>Referência para ativos financeiros</b>			<b>Cenário provável</b>	<b>25%</b>	<b>50%</b>
CDI %			14,90%	11,18%	7,45%
IPCA %			4,31%	5,39%	6,47%

- Risco de inflação - a receita das controladas da companhia é atualizada anualmente por índices de prazos de reembolso que sejam adequados ao seu perfil de geração de caixa e/ou suas obrigações de reembolso de dívida.

## MEZ T1 Transmissora e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 20. Instrumentos financeiros--Continuação

#### a) Gerenciamento de riscos--Continuação

*Visão geral*--Continuação

#### iii) Riscos operacionais

Os riscos operacionais são aqueles inerentes à própria execução do negócio da Companhia e podem decorrer das decisões operacionais e de gestão da Companhia ou de fatores externos, tais como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento Companhia.

- Risco técnico - a infraestrutura da Companhia é dimensionada de acordo com orientações técnicas impostas por normas locais e internacionais. Ainda assim, algum evento de caso fortuito ou força maior pode causar impactos econômicos e financeiros maiores do que os previstos pelo projeto original. Nestes casos, os custos necessários para a re colocação das instalações em condições de operação devem ser suportados pela Companhia, ainda que eventuais indisponibilidades de suas linhas de transmissão não gerem redução das receitas (Parcela Variável).
- Riscos regulatórios - a Companhia está sujeita à extensa legislação e regulação governamental emitida pelos seguintes órgãos: Ministério de Minas e Energia - MME, ANEEL, ONS e Ministério do Meio Ambiente.
- Risco de seguros - a Companhia contrata seguros de risco operacional e de responsabilidade civil para suas linhas de transmissão e subestações. A Companhia adota os critérios de contratação dos seguros de risco operacional e responsabilidade civil com o intuito de utilizar as melhores práticas adotadas por outras Companhias representativas do setor, que consistem em segurar os equipamentos mais relevantes e significativos para a operação, mantendo-os com elevados níveis de segurança aos potenciais sinistros.

#### b) Categorias de instrumentos financeiros

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, o valor de mercado dos ativos e passivos financeiros se aproxima do valor contábil.

*Classificações contábeis e valores justos*

No que tange ao cálculo dos valores justos, para os principais saldos sujeitos a variações entre os valores contábeis e valores justos, consideramos:

## MEZ T1 Transmissora e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 20. Instrumentos financeiros--Continuação

#### b) Categorias de instrumentos financeiros--Continuação

##### *Classificações contábeis e valores justos*--Continuação

- Caixa equivalentes de caixa - contas correntes conforme posição dos extratos bancários e aplicações financeiras valorizadas pela taxa do CDI até a data da apresentação das demonstrações financeiras.
- Contas a receber - Ativo de Contrato - o ativo de contrato no início da concessão é mensurado ao valor justo e posteriormente mantido ao custo amortizado. No início de cada concessão, a taxa interna de retorno é calculada baseada no custo de capital próprio e está auferida através de componentes internos e de mercado.

A Companhia e suas controladas adotaram a metodologia de apuração do valor justo do ativo de contrato, através do recálculo da taxa interna de retorno. Desta forma, o valor justo do ativo de contrato mantido pela Companhia e suas controladas foram determinados de acordo com modelo de precificação baseado em análise do fluxo de caixa descontado e utilizando a taxa interna de retorno. A taxa interna de retorno considera as condições do Leilão e dessa forma não sofre alteração pois a Companhia utiliza as premissas utilizadas no início da concessão. Os componentes considerados variáveis de mercado são a inflação americana e a taxa livre de risco, tendo sido esses atualizados com base nas informações disponíveis em 31 de dezembro de 2025. A Administração considera que os saldos contábeis se aproximam dos seus valores justos.

- Empréstimos, financiamentos e debêntures - a Companhia e suas controladas consideram que os valores justos para os financiamentos existentes no exercício são considerados próximos aos saldos contábeis, uma vez que não existem instrumentos similares, com vencimentos e taxa de juros comparáveis.

No que tange ao cálculo dos valores justos, para os principais saldos sujeitos a variações entre os valores contábeis e valores justos, consideramos:

- Hierarquia do valor justo

A Companhia e suas controladas usam a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo dos instrumentos financeiros pela técnica de avaliação:

## MEZ T1 Transmissora e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 20. Instrumentos financeiros--Continuação

#### 20.1. Classificação dos instrumentos financeiros por categoria

	Nível	Controladora		Consolidado	
		31/12/2025		31/12/2025	
		Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
<b>Ativos financeiros</b>					
<b>Valor justo através do resultado:</b>					
Aplicações financeiras em CDB	2	-	-	4.945	4.945
Caixa restrito	2	-	-	70.493	70.493
<b>Ativos financeiros</b>					
<b>Custo amortizado:</b>					
Caixa e bancos		28	28	1.188	1.188
Concessionárias e permissionárias	-	-	-	16.085	16.211
<b>Passivos financeiros</b>					
<b>Custo amortizado:</b>					
Fornecedores	-	1	1	65.108	65.108
Empréstimos, financiamentos e debêntures	-	494.583	494.583	1.396.568	1.396.568

Os valores contábeis dos instrumentos financeiros, ativos e passivos, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos com sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência deste, e valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, aproximam-se substancialmente de seus correspondentes valores de mercado. A Companhia e suas controladas classificam os instrumentos financeiros, como requerido pelo CPC 46:

**Nível 1** - preços cotados (não ajustados) em mercados ativos, líquidos e visíveis para ativos e passivos idênticos que estão acessíveis na data de mensuração;

**Nível 2** - preços cotados (podendo ser ajustados ou não) para ativos ou passivos similares em mercados ativos, outras entradas não observáveis no nível 1, direta ou indiretamente, nos termos do ativo ou passivo; e

**Nível 3** - ativos e passivos cujos preços não existem ou que esses preços ou técnicas de avaliação são amparados por um mercado pequeno ou inexistente, não observável ou líquido. Nesse nível a estimativa do valor justo torna-se altamente subjetiva ao valor de mercado.

Os instrumentos financeiros da Companhia e das suas controladas, constantes do balanço patrimonial, estão classificados hierarquicamente no nível 2 e apresentam-se pelo valor contratual, que é próximo ao valor de mercado.

## MEZ T1 Transmissora e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 20. Instrumentos financeiros--Continuação

#### 20.2. Gestão de risco

As operações financeiras da Companhia e das suas controladas são realizadas por intermédio da área financeira de acordo com uma estratégia conservadora, visando segurança, rentabilidade e liquidez, e previamente aprovada pela diretoria da Companhia e das suas controladas. Os principais fatores de risco mercado que poderiam afetar o negócio da Companhia e das suas controladas são:

a) Riscos de taxa de juros

Os riscos de taxa de juros relacionam-se com a possibilidade de variações no valor justo dos contratos no caso de tais taxas não refletirem as condições correntes de mercado. Apesar de a Companhia e das suas controladas efetuarem o monitoramento constante desses índices, até o momento não identificou a necessidade de contratar instrumentos financeiros de proteção contra o risco de taxa de juros.

b) Riscos de preço

As receitas da Companhia e de suas controladas são nos termos do contrato de concessão a RAP, reajustadas anualmente pela ANEEL.

c) Riscos cambiais

A Companhia e suas controladas fazem acompanhamento periódico sobre sua exposição cambial e até o presente momento não identificou a necessidade de contratar instrumentos financeiros de proteção.

d) Risco de liquidez

A Companhia e suas controladas acompanham o risco de escassez de recursos por meio de uma ferramenta de planejamento de liquidez recorrente. O objetivo da Companhia e suas controladas é manter o saldo entre a continuidade dos recursos e a flexibilidade por meio de contas garantidas e financiamentos bancários. A política é a de que as amortizações sejam distribuídas ao longo do tempo de forma balanceada.

A previsão de fluxo de caixa é realizada de forma centralizada pela administração da Companhia por meio de revisões mensais. O objetivo é ter uma geração de caixa suficiente para atender as necessidades operacionais, custeio e investimento da Companhia e das suas controladas.

## **MEZ T1 Transmissora e Participações S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### **20. Instrumentos financeiros--Continuação**

#### **20.2. Gestão de risco--Continuação**

##### d) Risco de liquidez--Continuação

A administração da Companhia e das suas controladas não considera relevante sua exposição aos riscos acima uma vez que monitora o risco de liquidez mantendo linhas de crédito bancário e linhas de crédito para captação que julgue adequados para a continuação do negócio. Adicionalmente, variações relevantes nos indexadores que definem as taxas juros dos financiamentos da Companhia e das suas controladas são amenizadas pelo fato do contrato de concessão assegurar que a Receita Anual Permitida - RAP também está atrelada à índices inflacionários.

#### **20.3. Gestão do capital**

A Companhia e suas controladas utilizam capital próprio e de terceiros para o financiamento de suas atividades, sendo que a utilização de capital de terceiros busca otimizar sua estrutura de capital. Adicionalmente, a Companhia e suas controladas monitoram sua estrutura de capital e a ajusta, considerando as mudanças nas condições econômicas. O objetivo principal da administração é assegurar recursos em montante suficiente para a continuidade das obras e operação das linhas de transmissão.

## MEZ T1 Transmissora e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2025  
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 21. Seguros

Controladas	Seguradora	Apólice	Modalidade	Valor segurado	Valor do prêmio	Período de vigência
MEZ 1	Fator	1005100004162	Resp. Civil Geral - Operacional	3.750	6	31/03/2025 a 31/03/2026
MEZ 1	SUHAI	1003111234750	SEGURO AUTOMÓVEL	200	8	31/10/2025 a 31/10/2026
MEZ 1	BVIX	030.5.01.000115	Riscos Nomeados e Operacionais	45.582	73	31/12/2025 a 31/12/2026
MEZ 1	MITSUI	1750002007	Seguro Garantia - Fiscal	539	24	27/02/2026 a 26/02/2031
MEZ 2	Berkley	1.005.100.050.942	Responsabilidade Civil	39.191	22	24/03/2025 a 31/03/2026
MEZ 2	Berkley	1.006.700.045.034	Risco de Engenharia	39.191	37	24/03/2025 a 31/03/2028
MEZ 2	JNS	1007507007359	GFC – ANEEL LINHA TRANSMISSÃO	3.793	33	30/07/2025 a 02/03/2026
MEZ 2	BVIX	030.5.01.000115	Riscos Nomeados e Operacionais	10.702	10	31/12/2025 a 31/12/2026
MEZ 2	MITSUI	1750001760	Seguro Garantia - Fiscal	847	14	13/11/2025 a 14/11/2027
MEZ 2	MITSUI	1750002005	Seguro Garantia - Fiscal	46	2	27/02/2026 a 26/02/2031
MEZ 3	Fator	1005100004162	Resp. Civil Geral - Operacional	3.750	6	31/03/2025 a 31/03/2026
MEZ 3	BVIX	030.5.01.000115	Riscos Nomeados e Operacionais	12.374	19	31/12/2025 a 31/12/2026
MEZ 3	MITSUI	1750002006	Seguro Garantia - Fiscal	38	2	27/02/2026 a 26/02/2031
MEZ 4	Fator	1005100004162	Resp. Civil Geral - Operacional	3.750	6	31/03/2025 a 31/03/2026
MEZ 4	BVIX	030.5.01.000115	Riscos Nomeados e Operacionais	9.027	9	31/12/2025 a 31/12/2026
MEZ 4	MITSUI	1750002011	Seguro Garantia - Fiscal	40	2	27/02/2026 a 26/02/2031
MEZ 5	BMG	017412021000107750031591	Seguro Garantia	45.101	1.752	05/03/2021 a 29/06/2026
MEZ 5	Fator	1005100004162	Resp. Civil Geral - Operacional	3.750	6	31/03/2025 a 31/03/2026
MEZ 5	BVIX	030.5.01.000115	Riscos Nomeados e Operacionais	58.997	99	31/12/2025 a 31/12/2026
MEZ 5	MITSUI	1750002010	Seguro Garantia - Fiscal	419	19	27/02/2026 a 26/02/2031

## **MEZ T1 Transmissora e Participações S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### **Contador**

Pablo Fernandes da Silva

CRC: 1SP 292416/O-3

### **DIRETOR**

Mario Sergio Rizk de Abreu